

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, A. F. de S. *A construção dos atos de negar em entrevistas televisivas: uma abordagem interdisciplinar do fenômeno em PLM com aplicabilidade em PLE*. 238 P. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.

ALENCAR, R. B. *E aí? uma proposta descritiva das expressões formulaicas para português L2 para estrangeiros*. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004.

ALMEIDA, M. A. *Blá-blá-blá: a presença dos vocábulos expressivos na identidade linguística do brasileiro e sua relevância para o português como segunda Língua para estrangeiros (PL2E)*. 123 p.; Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

ALMEIDA, P. M. C. *A elaboração da opinião desfavorável em português do Brasil e sua inserção nos estudos de português como segunda língua para estrangeiros (PL2E)*. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

ANDRÉ, M. E. D. A. *Etnografia da prática escolar*. 13. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2007.

AMANCIO, Tunico. *O Brasil dos gringos: imagens no cinema*. Niterói: Intertexto, 2000.

ANDRÉ, M. E. D. A. A pesquisa no cotidiano escolar. IN: FAZENDA, I. *Metodologia da pesquisa educacional*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

ATKINSON, M. e HERITAGE, J. (eds) *Structures of social action: studies in conversation analysis*. Cambridge: Maison de Sciences de l'Homme & Cambridge University Press, 1984.

BANKS, S.P., GE, G. & BAKER, J. Intercultural Encounters and Miscommunication. IN: (ed) COUPLAND, GILES e WIEMANN. *Miscommunication and problematic talk*. Newbury Park, London, New Deli, Sage Publications, 1991. p.103-120.

BARBOSA, L. *O jeitinho brasileiro*. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BARGH, J.; CHARTRAND, T. The mind in the middle: A practical guide to priming and automatic research. In: REIS, H.; JUDO, C. (Eds.) *Handbook of*

research methods in social and personality psychology. Cambridge: Cambridge U. P., 2000.

BARNA, Laray M. Stumbling blocks in intercultural communication. IN: BENNETT, Milton J. *Basics concepts of intercultural communication- selected readings*. Yarmouth, Maine EUA: Intercultural Press, 1998. p. 173-188.

BENNETT, M. J. Intercultural communication: a current perspective. In: Idem (ed.). *Basic Concepts of Intercultural Communication*. Yarmouth, USA: Intercultural Press, 1993.

BOAS, F. *Antropologia cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

_____. Introduction. In: BOAS, Franz. *Handbook of American Indian Languages*. Washington, DC: Smithsonian Institution, 1911. vol BAE- B40. parte I.

BOLACIO FILHO, Ebal Sant'Anna. *As diversas formas do pronome interrogativo que : (o) que (é) (que) se deve ensinar ao aprendiz de português PL2/E?*. 99 p.; Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

BOURDIEU, Pierre. *Outline of a Theory of Practice*. Trad. Richard Nice Cambridge University Press, 1977.

_____. *The Logic of Practice*. Stanford University Press, 1990.

BRIGHAM, J. Ethnic stereotypes. *Psychology Bulletin*, 76, (1), p. 15-38, 1971.

BROWN, H. D. *Principles of learning and teaching*. 4th ed. New York: Addison Wesley Longman, 2000.

BYRAM, M. *Teaching and Assessing Intercultural Communicative Competence*. Clevedon: Multilingual Matters, 1997.

BYRAM, M; NICHOLS, A; STEVENS, D (eds.). *Developing Intercultural Competence in Practice*. Clevedon: Multilingual Matters. 2001.

CARVALHO, Mônica Torreão Carvalho. *5 Cs e 1 contexto : uma experiência de ensino de português língua estrangeira conforme os parâmetros de ensino de língua norte-americanos - standards for foreign language learning*. 133 p.; Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

CHIZZOTTI, A. *A pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 1991.

CHOMSKY, N. *Aspects of the theory of syntax*. Cambridge: Mass M. I. T. Press, 1965.

COSTE, Daniel. Leitura e competência comunicativa. IN: GALVES, Ch.; ORLANDI, E.P e Otoni, P. O texto: leitura & escrita. São Paulo: Pontes, 2002. p.11-30.

CRYSTAL, D. *The Cambridge Encyclopedia of Language*. 2nd. ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1997.

CRUZ NETO, O. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, M. C. de S. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 22. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

DAMATTA, Roberto. *A casa e a rua*. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997a.

_____. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997b.

_____. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

_____. *O que faz o brasil, Brasil?* 11. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2000b.

DURANTI, Alessandro. Theories of culture. IN: ____ *Linguistic anthropology*. Cambridge, Cambridge University Press, 1997.p.23-50.

EL-DASH, L. G.; BUSNARDO, J. Perceived in-group and out-group stereotypes among Brazilian foreign language students. *International Journal of Applied Linguistics*, v. 11, n. 2, p. 224-237, 2001.

ELGIN, S. H. *The language imperative: how learning languages can enrich your life and expand your mind*. Cambridge, Mass: Perseus Books, 1999.

ELLIS, Rod. *Second Language Acquisition*. Oxford: Oxford University Press, 1997.

GEERTZ, C. *The interpretation of cultures*. New York: Basic Books, 1973.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

GRIPP, Maristela dos Reis Sathler. *"Imagine, não precisava..." ou rituais de agradecimento no português do Brasil com aplicabilidade em português como segunda língua para estrangeiros*. 104 p.; Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

HALL, E. T. The Power of hidden differences. IN: BENNETT, M. J. *Basic Concepts of Intercultural Communication*. Yarmouth, USA: Intercultural Press, 1993. p. 53-67.

HALL, E. T.; HALL, M. R. *Understanding cultural differences: Germans, French and Americans*. Yarmouth: Intercultural Press, 1990. Part 1: "Keys concepts: underlying structures of culture. p. 1-31.

HARRISON, P. A. *Behaving Brazilian: a comparison of Brazilian and American social behavior*. EUA: Newbury House, 1983.

HYMES, D.H. On communicative competence. In: PRIED, J.B. & HOLMES, J. (eds.) *Sociolinguistics*. Harmondsworth: Penguin, 1972. p. 269-293.

HOFSTEDE, Geert. *Culture and organizations: software of the mind, intercultural cooperation and its importance for survival*. New York: McGraw-Hill, 1991.

_____. *Cultures consequences: Comparing, Values, Behaviors, Institutions and Organizations across Nations*. 2 nd. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications, 2003. HOLANDA, S. B. de. *Raízes do Brasil*. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

JANDT, Fred E. *Intercultural communication: an Introduction*. 3rd edition. Thousand Oaks: Sage Publications, 2000.

JOHNSTONE, B. Community and Contest: Midwestern Men and Women Creating Their Worlds in Conversational Storytelling. In: TANNEN, D. (ed.) *Gender and Conversational Interaction*. New York: Oxford University Press, 1993. p.62-80.

KATZ, D.; BRALY, K. Racial stereotypes in one hundred college students. *Journal of Abnormal and Social Psychology*, 28, p. 280- 290, 1933.

KATZ, I.; HASS, G. Racial ambivalence and american value conflict: correlational and priming studies of dual cognitive structures. *Journal of Personality and Social Psychology*, 55, p. 893-905, 1988.

KRAMSCH, Claire. *Context and culture in language teaching*. 6. ed. Oxford University Press, 2004a.

_____. *Language and culture*. 6. ed. Oxford University Press, 2004b.

KROEBER, A. O superorgânico. In: PIERSON, D. (Org.) *Estudos de organização social*. São Paulo: Livraria Martins, 1949.

_____. Anthropology. *Scientific American*, v. 83, 1950.

LANTOLF, J. P. Second culture acquisition: cognitive considerations In Hinkel, E. (ed.) *Culture in second language teaching and learning*. 2 ed. Cambridge, UK: Cambridge UP, 2000. p. 28-46.

LARAIA, R. de B. *Cultura: um conceito antropológico*. 14. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 2001.

LE BERRE, Carla Chiappetta. Formulações dos atos diretivos, em língua oral, no português do Brasil. 157 p.; Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *Structural Anthropology*. New York: Basic Books, 1963a.

_____. *Totemism*. Boston: Beacon Press, 1963b.

_____. *Myth and Meaning*. New York: Schocken Books, 1978.

LEYENS, J-P.; YZERBYT, V.; SCHADRON, G. *Stereotypes and social cognition*. London: Sage, 1994.

LIPPMAN, W. *Public Opinion*. New York: Harcourt, Brace, 1922.

LOPES, L. P. da M. *Oficina de lingüística aplicada*. Campinas, SP: Mercado das Letras, FAPESP, 1996.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. Introdução à estilística: a expressividade na língua portuguesa. São Paulo: T. A. Queiroz: Editora da Universidade de São Paulo, 1989.

MEY, J. A. Pragmatics Across Cultures. In: *Pragmatics. An Introduction*. Oxford, Blackwell, 2001. p.. 262-288.

MEYER, R. M. de B. Moço, me vê o cardápio: as formas de tratamento e o modo subjuntivo no ensino do português carioca para estrangeiros. In: Gärtner, E. et al. *Estudos sobre o ensino da língua portuguesa*. Frankfurt am Main: TFM. p. 141-151, 1999.

_____. Da polidez em inglês à cordialidade em português: diferenças interacionais. In: Congresso SIPLE, 4, 2001, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2001. p. 1-10. 1CD.

_____. Should I call you a senhora, você ou tu? – Dificuldades interacionais de falantes de inglês aprendizes do português do Brasil. IN ____ (org.) *Revista Palavra*, no. 13, Rio de Janeiro: Edições Galo Branco / Departamento de Letras da PUC-Rio. p. 79-87, 2005.

OLIVEIRA, J. *Brazil: a guide for business people*. Yarmouth, USA: Intercultural Press, 2001.

PAGANOTTI, I. Imagens e estereótipos do Brasil em reportagens de correspondentes internacionais. RUMORES – Revista Online de Comunicação, Linguagem e Mídias 1, 1, 2007.

PEREIRA, M. E. *Psicologia social dos estereótipos*. São Paulo: E.P.U., 2002.

PORTO, Cícero Bernardo. *"Pessoal e oficial ao mesmo tempo": espaços limítrofes no ambiente de trabalho na sociedade brasileira e o ensino de português como segunda língua para estrangeiros*. 111 p.; Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

REBELO, Ida Maria da Mota; Meyer, Rosa Marina de Brito (Orientador). *Interação em ambientes virtuais: negociação e construção de conhecimento em Português como Segunda Língua*. Rio de Janeiro, 2006. 248p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

SACKS, H., SCHEGLOFF, E. A. e JEFFERSON, G. A simplest systematics for the organization of turn-taking for conversation. IN: Jim Schenkein (ed), *Studies in the organization of conversational interaction*. New York: Academic Press, 1978.

SCHIFFRIN, D. Intonation and transcription conventions. IN: ____ *Discourse markers*. Cambridge, Cambridge Univ. Press, 1987. p. ix-x.

SANTOS, D. T. dos. *Tempo intercultural: o conceito de pontualidade na cultura brasileira e o ensino/ aprendizagem de PL2E*. 181 p. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

SANTOS, Hélade Scutti. O papel de estereótipos e preconceitos na aprendizagem de línguas estrangeiras. Congresso Bras. Hispanistas, n.2, out. 2002.

SANTOS, J. C. D. dos. (2003). *TU ou VOCÊ?: uma questão de identidade cultural*. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

_____. *Os pronomes/formas de tratamento no português e a cultura brasileira: aquisição de segunda língua e aquisição de segunda cultura*. 229 p. Tese de Doutorado, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

SANTOS, José Luiz. *O que é cultura*. 14. ed. São Paulo: Braziliense, 1994. (Coleção primeiros passos; 110).

SAPIR, E. *A linguagem: introdução ao estudo da fala*. Rio de Janeiro: INL, 1954. P. 205-216.

SAVEDRA, M. M. G. & HEYE, J. Dimensões de bilingüismo e bilingualidade na aquisição formal da L2. In: *Revista Palavra*. Rio de Janeiro. Departamento de Letras, PUC-Rio, n. 03, p.78-86, 1996.

SCOLLON, Ron and SCOLLON, Suzanne Wong. *Intercultural communication. A discourse approach*. Oxford: Blackwell, 1995.

SINGER, M. R. *Perception & Identity in intercultural communication*. (an abridged and revised edition of *Intercultural Communication: a perceptual approach*). Yarmouth, EUA; Intercultural Press, 1998. p. 103-162.

_____. Culture: a perceptual approach. IN: BENNETT, M. J. *Basic Concepts of Intercultural Communication*. Yarmouth, USA: Intercultural Press, 1993. p. 97-109.

SOUSA, L. S. de. *A construção da identidade cultural na aquisição formal da língua portuguesa como L2*. Dissertação inédita (Mestrado em Linguística) – Departamento de Letras – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2002.

STEWART, Edward C.; BENNETT, Milton J. *American cultural patterns: a cross-cultural perspective*. Ed. Rev. Yarmouth, Maine, USA: Intercultural Press, 1991.

TANNEN, D. (1989) Talking voices. Repetition, dialogue, and imagery. In.: *Conversational discourse*. Cambridge, Cambridge University Press.

TING-TOOMEY, Stella. *Communicating across cultures*. New York/Londo: The Guilford Press, 1999.

TROMPENAARS, Fons & HAMPDEN-TURNER, Charles. *Riding the waves of culture. Understanding diversity in global business*. 2.ed. New York, McGraw-Hill, 1998.

TUSTING, Karin; CRAWSHAW, Robert; CALLEN, Beth. 'I know, 'cos I was there': how residence abroad students use personal experience to legitimate cultural generalizations. *Discourse & Society*, London, Thousand Oaks, CA and New Delhi, vol. 13, p. 651-672, 2002.

VELHO, G. *Individualismo e cultura: notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea*. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

WIERZBICKA, A. W. Cross-cultural pragmatics and different cultural values. In: *Cross-Cultural Pragmatics: The Semantics of Human Interaction*. Berlin, N.Y, Mouton de Gruyter, 1991. p. 67-130.

ZARATE, Geneviève; GOHARD-RADENKOVIC, Aline. *La reconnaissance des compétences interculturelles: De la grille à la carte*. Paris: Didier, 2005.

ANEXO A - Questionário

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



- Questionário para a Tese de Doutorado:
UM OLHAR ESTRANGEIRO SOBRE A CULTURA BRASILEIRA:
A (DES) CONSTRUÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS

Caracterização do alunado do Curso de Português para estrangeiros da PUC-Rio

1. Quanto ao sexo:

☐ masculino

☐ feminino

2. Quanto à faixa etária:

☐ 15 a 18 anos

☐ 19 a 30 anos

☐ mais de 30 anos

3. Quanto à nacionalidade:

☐ alemã

☐ americana

☐ brasileira

☐ britânica

☐ chilena

☐ colombiana

☐ espanhola

☐ francesa

☐ japonesa

☐ outras: _____

5. Qual a sua língua considerada materna?

☐ alemã

☐ espanhola

☐ francesa

- ☐ inglesa
- ☐ japonesa
- ☐ portuguesa
- ☐ outras: _____

6. Há quanto tempo está no Brasil?

- ☐ até 7 dias
- ☐ até 1 mês
- ☐ até 3 meses
- ☐ até seis meses
- ☐ mais de seis meses

7. Você já esteve no Brasil antes?

- ☐ sim
- ☐ não

7.1 Se for positiva a resposta, responda quantas vezes veio ao Brasil?

- ☐ uma vez
- ☐ duas vezes
- ☐ três vezes
- ☐ várias vezes: _____

7.2 Com que idade esteve no Brasil? _____ anos

7.3 Qual foi o tempo de permanência?

- ☐ até 7 dias
- ☐ até 1 mês
- ☐ até 3 meses
- ☐ até seis meses
- ☐ mais de seis meses

8. Quais foram as capitais ou cidades onde você visitou?

- ☐ Curitiba
- ☐ Florianópolis

- ☐ Rio de Janeiro
- ☐ Salvador
- ☐ São Paulo
- ☐ outras: _____

9. Qual (quais) o(s) motivo(s) que levou (levaram) a estudar a língua portuguesa?

- ☐ para morar no Brasil
- ☐ para estudar
- ☐ para trabalhar
- ☐ para apenas conhecer a língua
- ☐ para conhecer a cultura
- ☐ outros: _____

10. Você já estudou a língua portuguesa antes de vir para o Brasil?

- ☐ não
- ☐ sim

10.1 Por quanto tempo estudou a língua portuguesa?

- ☐ 1 mês
- ☐ 1 semestre
- ☐ 2 semestres
- ☐ mais de 2 semestres

ANEXO B - Entrevista

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Entrevista para a Tese de Doutorado:
UM OLHAR ESTRANGEIRO SOBRE A CULTURA BRASILEIRA:
A (DES) CONSTRUÇÃO DOS ESTEREÓTIPOS

1. Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros? Você conhecia alguma(s) característica(s) sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
2. Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil (Jornal, revista, internet, escola, universidade, amigos, parentes, outros)?
3. Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
4. Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam, ou mesmo sobre o que tinha aprendido ou sabido da cultura brasileira?
5. Caso não tenha se confirmado, o que você notou de diferente?

ANEXO C - Transcrições

A – Entrevistador

B – Entrevistado

PRIMEIRO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Qual era sua visão de brasileiros..qual a visão que você tinha?
B	Ah:: eu gosto brasileiros eh::: ah::: quando eu era adolescente=
A	=uhum
B	Ah: eu ah:: um brasileiro viveu com minha família ah:: ele ah::: ed ah:: (Hill eh:: a kueba)
A	Uhum b-a-bá. É: você conheceu algumas características sobre a cultura brasileira ou já tinha estudado sobre ela↑ ou não?
B	Ah::
A	Você conheceu algumas características do brasileiro.
B	Não.
A	Não? Não tinha estudado alguma coisa antes de vir pra cá?
B	Não entendo.
A	Cultura eh::: deixa eu explicar características você acha que o povo brasileiro alegre, triste,
B	Oh eh: alegre, divertido eh:: ah::: (inc.)
A	Você conseguiu essas informações sobre- sobre o Brasil em jornal, revista, Internet, escola, escola, universidade...
B	Ah: sim. Ah:: jornal, revistas, internet, telefone.
A	Quando você chegou ao Brasil, <<quando cê chegou ao Brasil>>, eh quais as impressões que você teve?
B	Ah:: são muitas pessoas ah: muitasss ah: <u>pobres</u> pessoas eh:: ah::
A	<u>Pobres</u>
B	Pobres
A	Pobres
B	Não tem ah:: dinheiro ah::: (inc.) do aeroporto são muitas favelas ((risos)) eh: ah: mas ah:: quando eu cheguei ah: na cidade=
A	=uhum
B	É muito bonita as pessoas são muito simpáticos eh: ah: muchas cosas.
A	Eh:: você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam? Você já tinha alguma idéia de como era o brasileiro↑..ou não↓?
B	Não. Ah:: foi muito (inc.) ((risos)).
A	Tá bom, brigada.

SEGUNDO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Antes de vir para o Brasil qual era a sua visão de brasileiros?
B	Hum:: eu estou já a terceira vez aqui no Brasil então na, na nessa antes da essa viagem eu já sabia como são os brasileiros ((risos)) sim mas o jeito é claro é a gente ser a alegria é muito grande sim as coisas que você sabe.
A	Então você já conhecia algumas características da cultura brasileira... ou já tinha estudado sobre ela?
B	Ah:: características são...
A	Características são... eh::: bonito, feio, alto, características da cultura do próprio=
B	=sim mas.. feito, bonito eu não posso decidi isso, mas o jeito das pessoas ser uma característica [também]
A	[isso]=
B	=Eu acho assim..eh:::como eu já falei a alegria na qualquer fase eh:: rico, pobre tem esse jeito a alegria é grande eh:: gostar de viver.

A	Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil?
B	Ah:::=
A	=é jornal, revista=
B	= é jornal dos alunos da puc e contatos aqui no Brasil (inc.)
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve? Você teve boas impressões?
B	Não a primeira impressão foi pior do que na última vez que=
A	= uhum
B	Eu >assim< eh::: eu achei que a pobreza cresceu aqui no Rio. Foi meu impressão primeiro.
A	Tá. você confirm- eh::: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam eh::: você tinha alguma <u>idéia</u> das pessoas que aqui viviam? Você confirmou o que você pensava sobre elas ou não?
B	Confirmo sim eu confirmo. Que eu confirmei sobre as pessoas=
A	=sim isso.
B	Sim claro, certo. ((risos))
A	Obrigada.
B	De nada.

TERCEIRO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Antes de vir para o Brasil qual era a sua visão dos brasileiros, sua visão, sua opinião sobre os brasileiros?
B	(inc.)
A	Por quê?
B	Ah::: dois anos estava aqui (inc.) Brasil, mas antes disso (inc.).
A	Você conheceu alguma coisa sobre a cultura brasileira?
B	Antes de vir aqui? =
A	=É.
B	(Não) ((gemidos e risos))
A	Tinha estudado sobre ela?
B	Não. Este foi sim, mas antes não.
A	Ahã.
B	Agora que estudo Português em uma universidade=
A	=ahã
B	Tenho que fazer cultura, cinema, literatura, outras coisas.
A	Você conseguiu informações sobre o Brasil como? jornal, revista, Internet, <u>escola</u> .
B	Como conseguiu
A	As informações eh::: é isso.
B	Internet.
A	Internet?
B	Sim. Não há muitas coisas nos jornais.
A	Eh::: quando-quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve- quando você chegou ao Brasil qual a primeira impressão quais são as impressões que você teve?
B	Achei muito diferente entre norte e sul, entre os ricos e os pobres, muitos contrastes (inc.), muitas coisas ruins. É um país muito bonito. ((risos))
A	((risos)) Eh:::você confirmou o que você pensava- você tinha alguma <u>idéia</u> sobre as <u>pessoas</u> que aqui viviam? Você tinha alguma <u>idéia</u> assim você [(inc.)]
B	[(inc.)] todos querem <u>falar</u> comigo, saber o que passa, eh::::
A	Só isso, brigada.
B	De nada.

QUARTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Qual era sua visão dos brasileiros- qual era sua visão antes de vir ao Brasil?
B	Hum:: os brasileiros são muito bonitos eh:: ah:: gostam de festas.
A	Eh:: você já conhecia algumas características da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Hum↑
A	Já conhecia alguma coisa sobre Brasil?
B	Sim.
A	O que, mas..o quê que você já conhecia?
B	Hum.. eu utilizava a Internet.
A	Eh::: você, você conseguia essas informações sobre o Brasil como? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes...informações quando você::
B	Lia jornais e revistas.
A	Lia revistas. Universidade, escola
B	Hum:: não.
A	Não? Quando chegou ao Brasil- quando você chegou ao Brasil quais as impressões que você teve? Tudo o que você viu, o que você sentiu?
B	Que é um país muito bonito, mas tem muito violência também nas favelas quando eu passá do aeroporto pra cidade. (inc.)
A	Eh:::você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam? Você confirmou por exemplo você já pensava alguma coisa sobre os brasileiros=
B	=Uhum
A	Você confirmou?
B	Sim. Confirmei.
A	Confirmou.
B	Sim.
A	E o quê que você pensava...assim antes de vir?
B	Assim, que são pessoas bonitas que gostam muito de festas.
A	Ok, brigada.

QUINTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão de brasileiros?
B	Eh::: eh::: era muita diversão entre eles ((risos))
A	Você <u>já</u> conhecia algumas características da cultura brasileira, você <u>já</u> conhecia alguma coisa dos brasileiros?
B	Eh::: sim eh:::
A	O quê?
B	É tinha estudado um pouco de cultura assistindo telenovelas, eh::: cinema, eh:: JK os brasileiros gostam muito de futebol, ((risos)).
A	Você conseguiu essas informações sobre o Brasil como? Jornal, revista, Internet.
B	(inc.)
A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões você teve?
B	Ah:=
A	=quando você chegou ao Brasil,
B	Hum
A	qual a sua primeira impressão, o quê que você sentiu?
B	Better (inc.), better (inc.) ah::: muitos montanhas ((risos)), eh::: também muito quente eh:::outra vez muita diversão entre as areais do Rio à noite no zona sul.
A	Hum:: você confirmou o que você pensava sobre o brasileiro quando você chegou aqui? Você já tinha uma idéia do brasileiro, você confirmou o que você pensava?
B	Ah:::...sim.
A	Obrigada.

SEXTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Antes de vir ao Brasil, antes de vir ao Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Ah: eu sou latino-americana eu sei que os brasileiros são muito como se diz felizes, muito (inc.) muito:: não sei é um país muito grande pero um país muito de pessoas que são muito felizes.
A	Eh:: eh::: você já tinha estudado sobre a cultura brasileira↑ ou não?
B	Não estudei NAda da cultura brasileira. NAda.
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, com universidade.
B	Meus amigos falaram pra mim que em Brasil teriam coisas pra estudar, coisas para Mestrado. Então eu apliquei para o mestrado e vim para cá pra Brasil.
A	Eh: quando você chegou ao Brasil, quais foram suas impressões? O quê que você sentiu?
B	Hum:: Eh:: Brasil, Rio de Janeiro especificamente pero solo conheço Rio de Janeiro, São Paulo eu acho, é uma cidade muito bonita, muito cosmopolita, muitos turistas, muito bonita a cidade.
A	Eh::: você confirmou o que você pensava dos brasileiros?
B	É sim. Muito mais são pessoas muito boas.
A	Brigada.

SÉTIMO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Antes de você vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Na Alemanha ou::: ou:::=
A	=na Alemanha
B	Na Alemanha. Ahhhhhhhhh::: (inc.) eu achei que um vazio e Rio de Janeiro é um pouco mais perigoso do que na Alemanha, ah::: todo mundo acha que:: nossa é muito perigoso ah::: (inc.) por causa de filmes como Cidade de Deus, todo- todo mundo acha que isso aí é Brasil mas...
A	Você conhecia algumas eh::: algumas características da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Ah::: por exemplo Paulo Coelho, e que mais eh::: muitas ah::: bandas cantoras como (inc.)
A	E como você conseguiu essas informações? Foi por eh::: jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes.
B	Todos talvez, não. Às vezes Internet.
A	°Internet°
B	É.
A	Eh:::quando você chegou ao Brasil, quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve? Quando você chegou no Brasil.
B	Tá.
A	Quais são as impressões?
B	Quando eu cheguei aqui?
A	É quando você chegou no Brasil. Qual a tua primeira impressão?
B	Tá. O tempo foi muito muito bom, muito calor, muito tranquilo, muito bem.
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam? Você confirmou o que você achava lá na Alemanha? Quando você chegou aqui você confirmou ou não?
B	Confirmou ah::: o que? Com o que?
A	Você não achava que era viole:::nto o Brasil quando você chegou aqui? Você ainda continua achando isso ou não?
B	Não entende.
A	Você não achava que o Brasil era violento por conta daquele filme que você viu, Cidade de Deus?

B	Ah sim.
A	Quando você chegou aqui, você continua achando? =
B	=não, não.
A	Não?
B	Não concordo.
A	Éh:: diferente do que eu achei- achava ah::na Alemanha.
B	Eh::: o que você notou de diferente quando você chegou aqui o que você notou de diferente?
A	Ah::: pra mim é o jeito que eles levam a vida aqui eh::: menos perigoso que eu achava eh::: que mais oh::: (inc.).
B	Brigada.
A	De nada.

OITAVO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Ah::: não sei, não sei. Não sabe muito, mas (inc.) praia, pão de açúcar, eu tô na cidade maravilhoso não sabe muito da=
A	=uhum.
B	É uma oh::: amazonas oh::
A	Você já tinha estudado sobre a cultura brasileira alguma coisa sobre o Brasil↑ ou não?
B	Estudado não só pra mim mas nunca na universidade.
A	Uhum. Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola,
B	Ah:::.....
A	universidade...
B	Livros, livros, Internet eh:: mas não na escola não tem na escola aula da outros país, mas sim Internet, livros, jornais
A	Magazine são revistas
B	Ah:: revistas
A	Isso. ((risos)) Quando chegou ao Brasil, quando você chegou ao Brasil, quais foram as suas primeiras impressões?
B	As primeiras=
A	=impressões.
B	Foi muito tempo quando eu chegou primeiro vez na Brasil e não lembra, cinco anos atrás=
A	=Ah você já <u>mora</u> ou essa já tem uma OUtra vez? Você já tinha vindo?
B	Sim. Eu fui pra o Brasil no outro vez eh::
A	Ah e agora quando você teve agora?
B	Eu sabe que eu=
A	=o quê que você sabe?
B	Ah::: o que eu conta?
A	Sobre o Brasil o que você sabe?
B	Ah sobre o Brasil?
A	Eh::: quais foram suas impressões naquela [época você] não lembra?
B	[impressões] fui mais ou menos (inc.) eu fui seis vezes para o Brasil já e não tenho assim impressões eh:: não lembro ah:::
A	O quê que você acha então do brasileiro?
B	Violência, que os brasileiros eh:::.....
A	Pode falar. ((risos))

B	são assim todos e não todas as pessoas (inc.). não podes fala como os suíços são como os brasileiros são eu acho que é só uma opinião que das pessoas que falam mas não é uma verdade. Eu posso fala que os suíços falam dos brasileiros mas eu não acho que isso é verdade pra tudo. ((turno totalmente confuso))
A	Uhum.
B	((riso))
A	Eh::: você já tinha alguma impressão do brasileiro não já? Você já sabia como o brasileiro E:::ra ou como o Brasil a cultura brasileira era. Você confirmou aquilo que você achava ou não?
B	Desculpe.
A	Você confirmou aquilo que [você achava]
B	[que é confirmou↑]
A	Vou voltar. Eh::::
B	((risos))
A	((risos)) vou voltar. Lembra quando eu te perguntei sobre qual era a sua visão dos brasileiros? Não? A visão dos brasileiros se é aLE:::gres, eh::: se é vioLEN:::to como:::
B	Ah sim. Difícil né a visão dos brasileiros o que eu ouço toda vida éh::: que tem muitos festas, (inc.) ((risos)) acho que sim.
A	Brigada.

NONO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Antes de vir para o Brasil, antes de você vir=
B	=sei
A	Qual era a sua visão dos brasileiros?
B	A visão
A	Dos brasileiros
B	As pessoas por exemplo↑
A	Isso, isso.
B	Eh:::Não sei::: acho que os brasileiros são muito (relexado)
A	Hum::
B	Muito legal
A	Eh::: você já conhecia a cultura brasileira ou já tinha [estudado]?
B	[antes]?
A	É isso.
B	Não.
A	Não?
B	Não.
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Eh:: jorNAL, reVISTA, Internet como você conseguiu as informações do Brasil?
B	Consegui?
A	É como VOCÊ conseguiu.
B	Ah::: Internet.
A	Internet?
B	É Internet.
A	Quando você chegou ao Brasil, quando você chegou ao Brasil, quais foram as suas impressões dos brasileiros? Quais quais=
B	=primeiras impressões?
A	Isso.
B	Ah: ah: ah: tudo é muito grande e muito, muito, muitas pessoas, algumas, eh:: muita muito trafico eh:::muito eh::
A	Esse tráfico é tráfego?
B	Tráfego?

A	Trânsito.
B	Trânsito é ah::: é muito caótico.
A	Eh::: você já tinha uma idéia sobre=
B	Sobre?
A	Você já tinha uma idéia sobre o Brasil não é isso antes de vir?
B	Não, não entendi.
A	Idéia.
B	Idéia?
A	Isso. Idéia, você já não tinha alguma idéia sobre os brasileiros já que você falou na primeira pergunta.
B	Sim, mas é não pode descrever...não sei, não sei.
A	Tá bom.
B	Tá bom?
A	Brigada.

DÉCIMO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Primeira pergunta: antes de você vir ao Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Ah NÃO eu sempre achei eles pessoas muito legais eh::: eu morei no (inc.) então aí em janeiro, fevereiro, março mora muita gente, muito brasileiro, eles sempre as pessoas que, que, que faziam a festa que armavam tudo.
A	Eh::: você conheceu algumas características da cultura brasileira? Você já tinha ouvido falar ou estudado?
B	Estudado não, mas o que todo mundo conhece sobre o carna:::l, baile, samba, capoeira, tinha um tempo lá no Peru que foi uma moda sabe? Todo mundo tinha que saber capoeira senão estava fora.
A	Eh: como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade=
B	=ah::: não sei.
A	Parentes, amigos
B	Não ah:::Mas pelo que passava na televisão tem muita novela brasileira
A	Uhum
B	Aí que você sempre vai encontrar alguma coisa (inc.) aí querendo conhece um pouco da música, da capoeira sei lá é claro que todo mundo conhece no (inc.) pois tem todos os televisores
A	Uhum.
B	Eh::: passando carnaval em determinado (inc.).
A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve? Quando você chegou ao Brasil.
B	Ah::: que o carioca fala MUIto rápido, muito, muito rápido. Eh::: em São Paulo tem gente que fala mais devagar. Acho que::: eu tinha a impressão que eles ah::: não consigo entender muito ah sei lá que::: eles tentam entender mas quando eles falam eles também travam. Não entendem muito, mas tudo bem (inc.) são pessoas que você, você sempre vai encontrar lhe que lhe ajude eh::: eles nunca vão virar::: (inc.) no. Ou você “Ahhh ele é latino ah::: ele é Europa” não pra eles tem o mesmo tratamento. Acho muito legal esse jeito que vocês têm quando vocês têm um (inc.) culpa entendeu? Muito mais tranqüilo muito mais calmo. Tem outras pessoas, europeu, que eu conheço os europeus não são assim já têm o olhar forte. Então não::
A	Eh::: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo o que tinha aprendido sobre a cultura brasileira você confirmou?
B	Ah::: sim confirmei porque eu via eles lá eles fazem a festa eles podem entrarem qualquer lugar sei lá (inc.) e eles são muito alegres, muito divertidos.
A	Você notou alguma coisa de diferente?
B	Hum::: diferente...não. sim. Só que eles falam muito rápido sei lá porque lá falavam

	mais devagar era mais fácil entender. Só isso.
A	Brigada. Marlene a primeira entrevistada.

DÉCIMO PRIMEIRO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Vou começar a entrevista, segundo entrevistado. Qual o seu nome?
B	Leana Williams.
A	Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão de brasileiros?
B	Eu sou venezuelana e inglesa então eu achei que os brasileiros fazer igual quase igual aos venezuelanos eh:: muito amiga- eh falam <u>muito</u> , sempre que você conhece eles, eles <u>prestam</u> sua ajuda.
A	Você conhecia alguma característica da cultura brasileira..ou já tinha ouvido falar?
B	Eh:: eu estudei na universidade (inc.) então eu fiz algumas coisas >assim< eu estudei alguma coisa de Brasil eu, eu estudei o cinema de Brasil.
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes.
B	Eh:: a informação de Brasil, de professores, as coisas que eu fiz em meu estágio periódico eh::: jornal por internet eu sempre lia a globo.com eu sempre leio alguma coisa, notícia e:: aMigos muita coisa.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	((risos)) quando eu cheguei ao Brasil a minha mala não chegou. Então eu tava muito chateada, mas eh::: quando eu conheci as pessoas eu falava com elas e fiz amigos então a coisa melhorou.
A	Você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo tinha aprendido sobre a cultura brasileira? Você confirmou o que você já pensava o que você já imaginava que você ia encontrar aqui?
B	Eh:: quando eu cheguei- excuse- quando eu vim a Brasil a Rio de Janeiro eh::: o nunca pensei que eu ia está aqui, mas agora... estou muito feliz (inc.)
A	Mas o que você pensava das pessoas que aqui viviam?
B	Não sei das pessoas que moravam aqui e ((risos)) muito amigáveis né uma coisa assim que é muita amiga eh::: aí vão ajudar para eu aprender mais Português, não sei que outra coisa você quer que eu fale.
A	É normal mesmo é isso mesmo.
B	Ah: sim coisa que eu querer que as pessoas falaram comigo. Aqui na PUC os brasileiros não falam muito com os estrangeiros é muito difícil.
A	Eh::: você notou alguma coisa diferente do que você pensava? Quando você chegou aqui você notou algo de diferente?
B	Eh:: que coisa diferente acho que os estrangeiros estão com os estrangeiros e os brasileiros com os brasileiros eh::: eu achei uma coisa muito engraçada (inc.) mesma idade, mas parece que há uma barreira entre os estrangeiros e os brasileiros, mas os alunos que eu estudo na aula são muito bons. Muito difícil romper essa barreira.
A	Obrigada.

DÉCIMO SEGUNDO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Terceira entrevistada, Carolina. Carolina, antes de vir para o Brasil qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Como?
A	Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros? O quê que você pensava sobre os brasileiros?
B	Eh:: muito (inc.) eh: muito abri- é como fala muito (inc.) muitas coisas.
A	Eh: você conhecia alguma característica da cultura brasileira? Você já conhecia alguma coisa da <u>cultura</u> brasileira? Conhecia..
B	Sim mais o que?
A	Qualquer coisa você já conhecia alguma coisa?

B	A paixão do brasileiro não é isso?
A	Cultura brasileira você conhecia alguma coisa você tinha LI::::do ouvido falar::::::::::
B	Não entende a pergunta.
A	A pergunta é: se você JÁ conhecia, já conhecia?
B	No, no.
A	Eh:::: alguma coisa sobre o Brasil, sobre a cultura do Brasil.
B	Não, não alguma coisa específica?
A	Não qualquer coisa.
B	Como:: sobre o país eh:: como:: ah:: (inc.) não, não.
A	Por exemplo samba, eh:: as praias, os livros, a música você conhecia alguma coisa?
B	Sim.
A	O que mais ou menos? O que você conhecia?
B	O que eu conhecia... Ah:: a carnaval.
A	Carnaval?
B	É muito eh:: teve todo tempo na (inc.) também (inc.).
A	Como você conseguiu essas informações? Internet, universidade, amigos, parentes, nos livros como você conseguiu as informações sobre o Brasil?
B	Internet também (inc.) mas eu acho tem a ver eh: jornal
A	Jornal?
B	É jornal (inc.)
A	Quando chegou ao Brasil, quando você chegou ao Brasil, qual foi sua primeira- quais foram as impressões que você teve?
B	Sobre o país?
A	Isso.
B	Não sei... não sei.
A	Bonito, feio, as pessoas, o que você viu qual foi sua primeira impressão?
B	Bonito mas também (inc.) um pouco mais...um pouco mais pobre do que na (Noruega)
A	Muito bem, obrigada.

DÉCIMO TERCEIRO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Próximo entrevistado Keven. Keven, antes de vir ao Brasil, antes de vir ao Brasil, qual era sua visão dos brasileiros? O que você pensava? Pode falar.
B	Eu achar que o brasileiro era- só gosta de curtir, curtir a vida eh:: aproveitar o sol, o calor, uma praia, mas eh:: bom a mulher brasileira é quente ((risos))
A	Olha só=
B	=mas sem preconceitos, sem preconceitos.
A	Você eh:::: conhecia alguma característica da cultura brasileira?
B	Eh:: eu tinha um amigo brasileiro na França eh:: eu comecei a gostar de estudar música brasileira, o futebol, (inc.), mas muito pouco sobre a cultura do nordestino a diversidade cultural étnica. Mas tô aprendendo.
A	Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet=
B	= é coisa que=
A	=Escola, universidade
B	É. Já por meio do meu amigo brasileiro e também no ano passado tive o ano do Brasil na França. O ano 2005 foi o ano do Brasil. Então passou muitas coisas reportagens sobre o Brasil, mas sobretudo sobre as coisas que todo mundo sabe sobre o Brasil samba, futebol
A	Ok
B	(inc.)
A	Quando chegou ao Brasil, quando você chegou ao Brasil, eh:::: quais as impressões que você teve?

B	Ah:: é uma bagunça ((risos)). Uma bagunça porque cheguei com uma (inc.), tive muitos problemas administrativos ((risos)). Pra mim Brasil parecia como um país muito desorganizado ((risos)) no nível da administração.
A	Uhum.
B	Mas não achei muito legal, muito acolhedora. Não teve problema de violência nenhuma coisa assim foi muito legal. Ih::: achei muito bonito eh::: o jeito do brasileiro de: viver a vida a cada dia assim:: sem refletir de mais sobre o que vai acontecer sobre o que o futuro vai levar. É isso.
A	A próxima é você confirmou- você confirmou o que você pensava sobre os brasileiros?
B	Ah::: não. Eh::: mais ou menos. Mas do ponto de vista::
A	Explica um pouquinho.
B	Cultural eh::: eu nunca achei que Brasil era tão diferente que Rio de Janeiro muito particular, mas todo vendedor do Rio de Janeiro é muito diferente do de Minas Gerais e muito diferente do do Sul, nordeste, até no nordeste tem muita diferença entre Recife e Pernambuco mais Salvador eh:: também tem Amazonas mas não conheço nada da Amazonas é muito grande não tem- acho que não tem muito lá. É muito vazio.
A	O que seria esse diferente o que você considera diferente?
B	Diferente do jeito que eu vi ah acho sobretudo que eu tinha a visão do Rio de Janeiro só então tudo o resto do Brasil pra mim foi uma descoberta.
A	Obrigada.

DÉCIMO QUARTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Vamos lá qual é o seu nome?
B	Rosa Rosas.
A	Antes de vir para o Brasil qual era a sua visão de brasileiros?
B	Qual o quê?
A	Qual era a sua visão de brasileiros? O que você achava dos brasileiros?
B	É enquanto a sua personalidade? Eh::: não teve uma concepção acerca dos brasileiros eu tive uma concepção acerca do Brasil em tudo. É um país muito interessante. E também nesse quando eu vi em outro país diferente eu estava sozinha que::: eu achei que::: é outra vida diferente que eu tenho que levar que eu tenho que esforçar.
A	Você conheceu alguma coisa alguma ou característica da cultura brasileira? Você conheceu alguma coisa da cultura?
B	Alguma coisa da cultura hum::: só arroz com feijão ((risos))
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Internet, revista, jornal, escola, universidade, amigos..como você conseguiu as informações sobre o Brasil?
B	Éh::: observando.
A	Não as informações antes de vir pra cá.
B	Ah as informações..na minha família. Minha família está aqui. Eh::: minhas irmãs morando aqui e elas me deu.
A	Quando chegou ao Brasil, quais foram as suas prim- as suas impressões quando você chegou ao Brasil? O quê que você...
B	Eu achei aqui muito bonito
A	E em relação aos brasileiros?
B	Aos brasileiros?
A	É.
B	Não tenho uma coisa eh: eu sempre está com minha família. Eh::: eu sempre sai com minha família eu não (inc.).
A	Você não notou alguma coisa de diferente?
B	Como alguma coisa de diferente? Tudo é diferente. A comida, este bebida.
A	Uhum.

B	Comida, bebida eh: a cultura é diferente.
A	(inc.) ((como se fosse um assobio))

DÉCIMO QUINTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	É Rosário. Rosário, antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Eh:: bom eu pela Internet eu conhecia aqueles que tenham o melhor desenvolvimento da sulamérica. Um país muito grande com um bom um presidente que nós (sabíamos) que ajudava o povo de Brasil a melhorar por causa da tecnologia, de eh:: (inc.) as pessoas, o meio ambiente que ele tem >não<? Eu tem uma visão muito boa de Brasil.
A	Você conheceu alguma característica da cultura brasileira?
B	Bom, eu acho que o que identifica é o carnaval, o samba. As pessoas são muito amáveis que estão sempre ajudando a qualquer estrangeiro que vê. Eu sempre escutava isso no?
A	Eh:: como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Internet, revista, jornal, amigos, parentes, universidades, escolas.
B	Eu consegui informação sobre Brasil por Internet, família, amigos e pessoas que viajaram ao meu país e vieram para cá.
A	Uhum. Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve? Quando você chegou ao Brasil, quais foram as suas impressões?
B	Bom eh::: quando EU cheguei...eu tive a impressão de que muito grande, muito bonito eh:: e fiz muito longe em mi país que é Peru com certeza são pouco (inc.) não são muito como aqui. Eu gosto muito a natureza que tem aqui. Assim::: a impressão é que foi boa porque as pessoas assim que acho que o motorista foi muito amável como eh::: (piaportuense que me espai) e no me pai me esperara mas gostê de...
A	Eh:: você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam?
B	Como assim?
A	Você pensava alguma coisa sobre os brasileiros, não pensava? Quando você chegou aqui você confirmou? Ah ele era legal, ah realmente eles são legais.
B	De pessoa ou todo assim (inc.) bom que se eu ouvi que- eu pensei que vocês não tinham tanta pobreza, que não havia muita pobreza que não havia delinquência que era menor aqui no país, que eh::: as pessoas eram mais eh::: que vocês tinham um melhor nível em todos os sentidos assim para todos, não somente aí que pessoas eh::: querem (inc.) baixo. Aqui na verdade você enfrenta a pobreza que muitas vezes <u>assusta</u> então eu pensei que havia um equilíbrio no mundo mas, pelo menos, melhor que os demais países que você- e a delinquência aqui é muito maior.
A	Na realidade até você respondeu a última pergunta que eu falei assim o que você notou de diferente. Foi exatamente isso né que você acabou de falar <u>pobreza</u> , né assim=
B	=é verdade porque você vê o cartão postal de Brasil Copacabana, você vê Rio,
A	Corcovado
B	Corcovado aí você vê o lugar muito chique. Todas as gente vai a praia, há gente se divertindo. E eu tinha também um pouco isso de que a cá pessoas tem mais feiras que trabalhar, porque você sempre vê as novelas e o clima.. (inc.) o clima aqui porque diz que não faz frio, mas frio faz.
A	Ahã, é verdade. Obrigada tá Rosário. Muito obrigada.
B	De nada.

DÉCIMO SEXTO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Vamos lá. Eh: qual o seu nome? Qual o seu nome?
B	Alexander.
A	Alexandro. Bem, primeira pergunta é: antes de vir para o Brasil qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Antes de vir era um país muito bom muito belo (inc.) essa cultura eh:: muitos eh:: áreas de pesquisa eh:: muita disponibilidade para estudar eh:: muita ajuda do governo para continuar a estudar (inc.) eh:: estudar.
A	Uhum. Eh:: em relação aos brasileiros especificamente sem ser=
B	= brasileiros, as pessoas?
A	Isso.
B	Well, muitos companheiros muitos colegas que já vieram para cá falaram para mim que os brasileiros são pessoas muito abertas, amáveis, cordiais e agora estando a cá assim tenho a impressão de que são pessoas muito boas.
A	Obrigada. Com você conseguiu as informações sobre o Brasil? Eh:: jornal, Internet, escola, universidade, amigos, parentes...
B	Internet, televisão, amigos e universidade.
A	Eh quando você chegou ao Brasil, quais foram as suas impressões?
B	Eh:: eu não tive nenhuma impressão somente o que eu (inc.) vendo pela internet e assistindo televisão.
A	Ok. Eh::: você confirmou o que pensava sobre as pessoas? Você=
B	=tá eu confirmei sim. (inc.)
A	Ok e você notou alguma coisa diferente?
B	Puê::: eh:: (inc.) Brasil e Colômbia são países muito parecidos em alimentação, trato com pessoas, (inc.) só que os a cá as pessoas são mais abertas, mais abertas, mais dispostas a ajudar as pessoas.
A	Ok. Muito obrigada tá↑

DÉCIMO SÉTIMO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Você botou- bota o seu nomezinho aqui. Segundo informante. Eh:::antes de vir ao Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Eu não tinha visão mesmo só (inc.) coisa assim, só isso.
A	Eh::: você conhecia alguma característica da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Nada de mais. Não tive alguma concepção antes de chegar aqui.
A	Eh:::como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade.
B	Internet mesmo. Eu dava uma olhada e ia (inc.).
A	Uhum éh: quando você chegou ao Brasil quais foram as suas primeiras impressões? Quais foram as suas impressões?
B	Grande ((risos)) muito grande. É muito boa (inc.) (inc.) gente boa.
A	Você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam? Fica aqui↑
B	Não entendo.
A	O que você pensava sobre os brasileiros? Você confirmou quando você conheceu os brasileiros?
B	Ahã. Eh.
A	Mas o quê que você achava?
B	Ah! Muita alegria, gente bacana, (inc.)
A	Eh::: você notou alguma coisa de diferente?
B	Nem tanto não. Só boa poesia, tem muitos livros, muitas coisas pra fazer, a gente não deixa de fazer alguma coisa, (inc.) coisa assim.
A	Obrigada.

DÉCIMO OITAVO ENTREVISTADO: MULHER	
B	Laura.
A	Laura. Eh:: antes de vir para o Brasil Laura, eh: qual era sua visão dos brasileiros? °Pode falar°.
B	((risos)) hum:: de novo.
A	Antes de vir=
B	=ah!
A	Qual era a sua visão? O quê que você achava?
B	Ah! Achei que...
A	Hum.
B	Que tem muitas praias, achei que, que a vida é tão hum:: fácil, mas ah:: já conhecia a capoeira e um pouco de maracatu então- já conhecia um pouco da cultura também, mas ah::: também soube que tem pobres que têm diferenças sociais.
A	Você conhecia alguma coisa da cultura brasileira um pouco você já respondeu quando você falou que conhecia a capoeira.
B	Eh:: sim já fez a:: uma na Finlândia éh:: eh:: e samba também.
A	Legal. Como você conseguiu essas informações eh: sobre o Brasil? Revista, jornal, Internet, amigos, parentes, [universidades]
B	[ah:::]
A	Escola
B	Internet e os amigos porque tenho várias pessoas na minha cidade que já éh:: foram=
A	=já vieram aqui.
B	É.
A	Eh:: quando você chegou ao Brasil, quais foram as suas primeiras impressões?
B	Ah::: primeiras impressões ah::: depende tem muito ah::: misery?
A	Miséria.
B	Miséria. Eh:: hum:: ((risos)) e o tempo estava muito mal durante duas semanas. Estava estava com uma- totalmente diferente mas ah::: estávamos (inc.)
A	Eh::: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que viviam aqui você confirmou o que você pensava quando você chegou quando conheceu os brasileiros?
B	Ah::: sssssssss hum::: agora conheço muito melhor as pessoas assim. E não são muito diferentes das das (finlandeses)=
A	=É?
B	É. Na verdade. Mas há- na mentalidade eh::: com o tempo é um pouco diferente porque chega atrasado, MUIto atrasado com ((risos)) é mas ah::: na verdade só conhece a carioca a vida carioca, não pode falar sobre tudo.
A	Eh::: você notou alguma coisa diferente?
B	>Como?<
A	Você notou alguma coisa=
B	=notou.
A	O quê?
B	Ah:: hum:: diferente do quê?
A	Do que você achava.
B	AH! N::: hum::: que tem muito- eu não sei como falar mas éh::: tem natureza entre lá=
A	=natureza
B	É, entre lá=
A	=na cidade
B	Na cidade também. Não achava que tinha.

A	Mas é um único estado que tem.
B	((risos))
A	Dentro da cidade né isso você...
B	Né ih::: éh::: hum↑
A	Mais alguma coisa que você notou de diferente?
B	°HUM-hum°::
A	Obrigada Laura.
B	De nada.

DÉCIMO NONO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Eh::: qual o seu nome?
B	Jorge.
A	JORge.
B	Jorge
A	Jorge
B	De Peru.
A	Eh::: antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Os brasileiros ou o Brasil?
A	Brasileiros.
B	Brasileiros. Eh::: gente muito- gente muito alegre e muito amável. Gente que gosta muito de fazer esporte.
A	Hum:
B	Que são muito bons em muitos esportes. Eh::: e também que é um país que tem muitos problemas similares ao Peru.
A	Uhum.
B	Isso aí é (inc.) (inc.) (inc.).
A	Eh: você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira? Você já conhecia alguma coisa?
B	Agora ou desde Peru?
A	Antes.
B	Antes? As::: né as praias...não muito, não muito, não muito.
A	Como você conseguiu as informações do Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, [parentes]
B	[Internet]. Em geral em tevê quando sai “onde queres ir de vaciones, Brasil, Ipanema eh::: Copacabana” isso em televisão e em Internet.
A	Eh::: quando você chegou ao Brasil, quais as suas- quais foram as impressões que você teve?
B	Ah:::!! Você quer que ser sincero? Que seja=
A	=sincero.
B	Sincero. Eh::: é um país que tem-
B	Tem muitas coisas más.
A	Uhum.
B	Eh::: em geral, em geral a mim que me surpreendeu é que tem muito contraste entre coisas boas e e coisas, mas e meu país é um país que tem muita pobreza mas eh::: você não vê tanta diferença, não vê um contraste tão alto. Em Brasil é assim. quando eu fui a carnaval dentro de sambódromo é TÃO bonito eh::: gente alegre, gente sentada, dançando todo bonito, mas quando eu saí de sambódromo eu vi gente eh::: dormindo eh::: nas ruas, gente pobre muita gente pobre e não é há como não vê tanta diferença tanta pobreza. Também eh::: você tem (inc.) eh: qualquer um lugar onde pode ter gente (inc.) que tem dinheiro
A	Dinheiro
B	Dinheiro. E perto está a Ricinha onde tem gente que não tem quase nada. Gente que em lá cá (inc.) dinheiro. É muito contraste é muito GRANde ver isso, é muito

	esquisito, pero o que mais me surpreendeu aqui.
A	Você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que viviam aqui? Ou mesmo eh::: o que você tinha aprendiDido sobre a cultura brasileira?
B	Eh::: tinha pensado que aqui havia gente muito alegre muito amável, e sim quando eu vim eu pude comprovar isso. Gente muito amável MUItto- é um país que a gente é amável sobretudo com os estrangeiros, mas aqui::: eh::: a gente é BEM amável já algumas vezes eu penso “por que são tão amáveis?”
A	((risos))
B	De repente querem- de repente querem algo não sei.
A	((risos))
B	Pero são gente muito amáveis- e também pensava que era só por aqui, por Gávea por aqui porque gente com educação e [de repente]
A	[uhum].
B	Mas quando eu saí para outros lugares, pude ver gente pobre também muito amável e eu meio perdido nas ruas muitas vezes e a gente na rua (inc.) gente muito amável gosta que gosta muito de fazer esporte, que no meu país não gostamos muito ((risos)). Eh:: gente muito saudável, gente- gente muito bom.
A	É você notou alguma coisa de diferente?
B	Diferente?
A	Do que você pensava.
B	Eu sabe- eu conhecia que o Rio era um lugar perigoso, mas não conhecia a realidade. Quando eu via a televisão, eu sempre as notícias são de seqüestros, de balas perdidas, de::: mortes e: é muito perigoso, supostamente por que a mim não tinha me passado nada.
A	Uhum.
B	Mas:: eh:: (inc.) é muito perigoso- eu sabia que era perigoso, mas não sabia que era...
A	Que era tanto.
B	Isso.
A	Obrigada tá.

VIGÉSIMO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Eh::::
B	Marco.
A	Marco?
B	Sim.
A	Eh::: antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Ah::: gente muito amável porque eu tenho muitos amigos que:: se tinham a cá.
A	Já vieram aqui
B	Já vieram a cá. É um país onde eu posso estudar, Mestrado o único que eu sabia.
A	Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira ou já tinha estudado sobre ela?
B	Ah::: as pessoas são muito amáveis eh::: fazem muito esporte eh::: gostam muito de dançar e não gosta de assistir muita pobreza
A	Uhum. Omo você conseguiu as informações sobre o Brasil? <u>Jornal</u> , <u>revista</u> , <u>Internet</u> , universidade, amigos, [parentes]
B	[amigos], parentes, ah::: televisão, muita televisão.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as suas- as suas- ah::: as impressões que você teve?
B	Eu gostei muito porque o que o clima é agradável, ah::: eu gosto muito de olhar as praias são ah:: (inc.). ah::; tudo, tudo (inc.).
A	Eh::: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam? Ou

	mesmo sobre o que tinha aprendido sobre a cultura brasileira? Você confirmou: “É isso, não é isso mesmo”=
B	=sim porque eu tenho muitos amigos de (inc.) certo?
A	Uhum.
B	Que vieram aqui então eu conheci muitos amigos eh: eh: é verdade.
A	Eh:::você notou alguma coisa de diferente?
B	Não, não (inc.) eu não sabia que havia muitos estrangeiros. Então...eh:: é um pouco mais difícil fazer amigos rápido com brasileiros. Então, (inc.) só latinos ou só europeus.
A	Uhum.
B	É mais comum haver aqui.
A	Brigada.

VIGÉSIMO PRIMEIRO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Vamos lá. Falar um pouco da (inc.). Qual o seu nome?
B	Giovani.
A	Giovani. Giovani, são cinco perguntas. Antes de você vir para o Brasil, qual era a sua visão de brasileiro? Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira...ou tinha estudado?
B	Eu:: não eu não estudei nada da cultura brasileira...eu pensava que era um povo um pouco estranho porque eu vi passando na televisão
A	Uhum.
B	(inc.). a parte boa do (inc.)
A	Entendi. Como você conseguiu essas informações? Jornal, revista, Internet, escola, universidade.
B	Sobre o Brasil?
A	Isso.
B	Na televisão, no jornal...
A	Amigos, parentes.
B	Ah não amigos sim porque eu (inc.) aqui no Brasil ano passado (inc.).
A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve? Quando você chegou aqui, quais as impressões?
B	(inc.)?
A	É povo, país.
B	Como país é uma paisagem maravilhosa. Como povo, muito acolhente.
A	Acolhedor.
B	Acolhedor? Eh:: uma parte um pouco violenta.
A	Mas isso o país ou as pessoas?
B	As pessoas...algumas.
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam? Você confirmou aquilo que você pensava você confirmou quando você chegou aqui... ou não.
B	(Se confirmei tudo que eu pensava?)
A	Isso.
B	Confirmei porque todo o Brasil que eu conheci eh::: foi muito gentil e acolhedor comigo, me ajudou muito a estudar, a procurar apartamento ah:: ((período cheio de ruídos. Impossível entender)).
A	Que bom.
B	Ah foi muito bom.
A	Muito obrigada Giovane.
B	Já acabou.
A	Acabou.

VIGÉSIMO SEGUNDO ENTREVISTADO: HOMEM	
B	(inc.)
A	((risos)) eh::: como se pronuncia?
B	Felit[a.
A	Felit[a. vamos lá primeira pergunta. Antes de você vir ao Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros? Você conhecia alguma característica da cultura brasileira?
B	Ah::: acho que eu conhecia só o carnaval.
A	Só o carnaval?
B	Pouco, na televisão [(inc.)]
A	[Mas] você tinha uma visão...assim? Pode falar.
B	Eu acreditava que os brasileiros eram melhores jogadores de futebol=
A	=((risos))
B	Juro, não (inc.) achava que eram professores de futebol.
A	Ok. Como você conheceu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, universidade, amigos...
B	Eh por que... eu morei três anos com um amigo que não é brasileiro mas ele ficou aqui no Brasil ah:: acho catorze anos (inc.)=
A	=Foi ele que te deu essas informações.
B	Sim.
A	Só?
B	Sim. [(incompreensível)]
A	[Televisão, Internet]
B	E depois- não depois eu falei com alguns professores e outros meus amigos que estão aqui.
A	(inc.)
B	É Internet também.
A	Internet.
B	Aqui na universidade eu uso Internet.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais foram as impressões que você teve? Você chegou.
B	Hum.
A	Quais foram as impressões que você teve?
B	Eh:::..... eh:: não sei.
A	Nenhuma?
B	Não NÃO, achei não quê isso. Não a primeira impressão foi pela ah::: é um pouco a violência me impressionou muito.
A	Uhum.
B	A violência que está aqui.
A	E as pessoas?
B	Eh: as pessoas que são muito acolhentes.
A	Acolhedoras.
B	Acolhedoras. Desculpa. Que são muito acolhedoras. Que também não te conhece e são muito [abertas] no jeito de tratar também.
A	[abertas] Você confirmou o que pensava das pessoas que aqui viviam? Assim o que você pensava você confirmou?
B	Ah não o que eu pensava não. Algumas coisas sim, outras não. Tipo sobre os jogadores não confirmou nada [((risos))]
A	[((risos))] Não adianta.
B	Eh. Alô desculpa.
A	Tudo bem, tudo bem. Eh:::só isso, porque isso aqui é quando você não confirma. Tá ótimo.

VIGÉSIMO TERCEIRO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Vamos lá, Eduardo. Eduardo, antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros? Você já:::
B	Visão dos brasileiros quanto à cultura, quanto a::?
A	As pessoas.
B	Olha eu sou do México e o pessoal do Brasil no México é um pouquinho parecido, mas as diferenças são as que fazem eh::: interessante pra cultura, não? Que pode ser muito parecida e pode ser muito diferente. Então essa cultura que se ouve mui- que se escuta muito fora do Brasil dos brasileiros=
A	=uhum.
B	É interessante para esses daqui.
A	Eh:::.....: você já conheceu algumas características da cultura brasileira?
B	Conheci pouco.
A	Pouco?
B	Pouco.
A	Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola.
B	Basicamente estudo da arquitetura (inc.).
A	Na universidade.
B	Na universidade. Então aqui estou fazendo projeto urbano. Dentro do projeto urbano a gente fez uma análise um pouco eh::: meticulosa não sei se é essa a palavra.
A	U-hum↑
B	Meticulosa sobre a cultura de um dos bairros do Brasil, tenho amigos perguntando sobre ela.
A	Uhum.
B	Então assim...
A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Quan- que impressão?
A	Impressões, cheguei ao Brasil qual a impressão que você teve?
B	Hum:::....: tive impressão boa, impressão melhor do que eu pensava.
A	U-hum.
B	Eh:::.....: o (inc.) não sei, melhor do que eu pensava. Melhor enquanto- enquanto à estética.
A	Eh::: você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou sobre o que tinha aprendido ou sabido da cultura brasileira?
B	Confirmei, confirmei sim.
A	Obrigada Eduardo, muito obrigada.
B	Você vai ao México?
A	Vou. Meu grande sonho é ir pra lá dar uma passeada lá.
B	(inc.)

VIGÉSIMO QUARTO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Vamos lá, qual o seu nome?
B	Riussen.
A	Riussen.
B	Riussen.
A	Consegui? Antes de vir para o Brasil qual era a sua visão dos brasileiros? Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira?
B	Já conheci, conheço brasileiros no país.
A	Uhum.
B	E eu tenho família distante aqui ah::: a grande característica do brasileiro é que a população é muito misturada, sabe?

A	Uhum.
B	Cultura africana, cultura indígena, cultura européia ah:: pra mim uma importante característica ah:: do brasileiro, entendeu?
A	Eh::: você já conheceu alguma cultura alguma coisa sobre a cultura brasileira?
B	Já conheci, já conheci. Ah:: eu estudo Arquitetura e Urbanismo então conheço arquitetos brasileiros=
A	=uhum.
B	Lúcio Costa, ah:: Rocha Lima eh:: também a música brasileira é muito popular no país.
A	Uhum.
B	O Rio especialmente é uma cidade muito rica de cultura, música, teatro.
A	Uhum.
B	Televisão essas coisas.
A	Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, amigos, parentes.
B	Tá. eh::: família, amigos, mas também muito Internet, muito Internet. Pra mim antes de viajar aqui eu fiz pesquisa na Internet com site (inc.). Fiz pesquisa simples, mas valeu a pena.
A	Eh::: muito importante quando eu fico sozinha também fiz a mesma coisa. Você confirmou- minto. Desculpa. Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Tá ah:::eu cheguei- tava aqui no ano passado no Rio ih::: meu pai, meu pai é (inc.) ih:: eu vi um grande simplicidade da cidade de meu pai, é uma cidade de muita pobreza, de muitas divisões sociais, sabe?
A	Uhum.
B	Mas também as pessoas muito felizes aqui, muito felizes. Mas uma- uma coisa que me...
A	Marcou
B	Toco, toco?
A	Uhum.
B	Há cercas nos Rios, há cercas nos prédios, sabe?
A	Uhum-uhum↑
B	Porque não tem isso no meu país=
A	=não tem?:
B	Não. Não tem... muito diferente.
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido ou sabido da cultura? Você confirmou quando chegou “não, é isso mesmo ou não, não é isso” do que você já pensava sobre o Brasil?
B	Bom, eu acho que a leitura que eu fiz tem erros, mas porque que eu conheço brasileiros não, não, não é um grande surpresa.
A	Ahã.
B	O jeito brasileiro. Uma coisa que eu gosto do Rio éh::: o carioca é muito- como- tem uma expressão em inglês “homem do renascimento”. Uma pessoa que pode fazer esporte, fazer- ah::: que é inteligente, que artista, eh::: os cariocas são assim podem fazer todas as coisas. Não sabia isso antes.
A	Ah que legal, você já-
	((A gravação foi interrompida)).

VIGÉSIMO QUINTO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Ah que legal. Você é o Jorge.
B	Jorge ((pronúncia no sotaque dele)).
A	Jorge. Posso falar em Português, Jorge ((pronúncia em Português)). ((risos)).

B	Um pouquinho. É parecido com o Espanhol.
A	Vamos lá. Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	(sobre as pessoas)?
A	Isso. Pessoas, país.
B	Eh:: sempre sei que as pessoas eram muito alegres, muito abertas, e comem bem porque o clima é propício pra isso.
A	Uhum. Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Hum:: não somente via as películas, olhava nos jornais
A	Uhum.
B	do país=
A	=qual o seu país?
B	Peru, eu sou peruano.
A	Uhum. Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, parentes, amigos.
B	Eu acho que veio de todos os lados: tanto jornal, Internet.
A	Uhum.
B	E televisão também.
A	Uhum. Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Hum::: impressões como? Comparado com meu país?
A	Uhum.
B	É diferente totalmente. É muito quente em primeiro lugar.
A	Uhum.
B	Hum::: Muito calor, muito verde por todo lugar, meu país não tem (inc.) um país é desértico.
A	Uhum.
B	Então é há muito verde. (inc.), as pessoas são muito alegres, abertas (inc.) para tudo. Eh::: não sei o clima a geografia também é muito bom. Gosto disso, gosto muito.
A	Na realidade você foi parar numa cidade- o Rio de Janeiro TEM essa característica.
B	Somente eu não conheço outro.
A	Voe misturar asfalto e floresta
B	Ah::
A	ao mesmo tempo.
B	Eh: sim.
A	É difícil.
B	É difícil sim.
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo o que tinha aprendido ou sabido da cultura? Você confirmou aquilo que você pensava?
B	Hum::: acho que sim. O que eu pensava era isso mesmo: país muito agradável
A	Uhum.
B	Muito alegre, muita repórter, muito repórter, tudo isso eu confirmei.
A	Legal. ((fim da gravação))

VIGÉSIMO SEXTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Eh:: Elisa que dia é hoje 04 de maio. Elisa, antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros? Você conhecia alguma característica eh:: sobre a cultura brasileira?
B	Conheci eh::: a música brasileira desde criança por causa dos meus pais, então eu sempre adorei ouvi a música brasileira, sem entender nada, mas=
A	=ahã.
B	Eh::: (inc.) eh::: ouvi falar muito do Brasil.

A	Qual era sua visão dos brasileiros... antes de vir pra cá?
C	Eles gostam de homens também. ((voz de homem, acompanhado de risos))
A	Muito ((risos))
B	As pessoas brasileiras quer dizer o que são=
A	=isso, isso.
B	Ah::: mui- ah::: como assim carinhoso
A	Carinhosos.
B	Ah:::sinsosin-
A	Simpáticos
B	Simpáticos, sorriso, mesmo se tem muito pobreza. As pessoas sempre sorriem. Felicidade quando você vê que tem um probl- É isso (inc.).
A	Vamos lá. Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes.
B	Parentes.
A	Parentes?
B	Isso.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais foram as impressões que você teve?
B	A primeira vez foi impressionar com a pobreza eh:::.....ah:: e também...natureza eu me impressionei com a natureza.
A	Isso natureza. (inc.)
B	((risos)) (inc.)
A	Ele tá trabalhando ((risos)).
B	E tamb- não sei ah::: o tamanho de país eu me impressionei. Mas pobreza primeiro quando eu saí do aeroporto.
A	Uhum.
B	Primeira coisa que se vê, então eh:: acho (quente) quando °não somos acostumados°.
A	Uhum. Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido sobre a cultura brasileira?
B	Se é:::
A	Você confirmou o que você pensava?
B	Sim, por quê? Por que não? Mesmo por que eu conheço os brasileiros da França então.
A	Uhum.
B	Já:: já tinha uma idéia eh:: do que era.
A	Você notou alguma coisa de diferente?
B	Ah::: sim- ah::: porque pessoas que moravam muito tempo e não voltava ah::: tinham abertura do relacionamento econômico, por exemplo, tem muito mais bens mercantis do que em vinte anos atrás (inc.). Então tinha uma mudança de- que- do Brasil que eu conheci com meus pais que Brasil que conheci, tem uma grande diferença porque eles moravam durante a ditadura militar, então eu vê as diferenças “Ah agora tem isso e não tinha!. Coisas assim (inc.).
A	Obrigada Elisa.

VIGÉSIMO SÉTIMO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Vamos lá?
B	Vamos.
A	Eh:: qual o seu nome?
B	Hannu.
A	Hannu? Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Hum::: brasileiros são animados, hum::: tem- muito diversão aqui.
A	Você conheceu alguma característica da cultura brasileira ou tinha estudado sobre

	ela?
B	Hum::: não muito.
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, parentes, família...família não- amigos.
B	Via Internet e amigos também.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Qual?
A	Você chegou, olhou.
B	Ah::: não sei. Ah: eu tava confuso ((risos sem graça)). Não sei ah::: pessoas na rua sem casa, tava diferente coisas aqui. Ah:: mas, mas meu país...
A	Vou puxar mais.
B	((risos))
A	As impressões o quê que você achou? Você achou eh::: em relação ao país é violento, não violento, é bonito, feio.
B	Violência é coisa diferente, (inc.). por que os brasileiros são acostumados mais ou menos sobre a violência assim.
A	(inc.) sua personalidade.
B	((risos)) (inc.)
A	Eh:: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo tinha aprendido o saber da cultura brasileira? Você confirmou o que você pensava antes de você vir pra cá?
B	Antes? Hum:: não tem, não tive uma visão clara.
A	°(inc.)° ((fala muito baixa, inaudível))
B	°Quando cheguei aqui°.
A	Então tá. briGAda.

VIGÉSIMO OITAVO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Samuel. Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Ah::: hum::: esportistas.
A	Hum::
B	Eh:::gostam da- pessoas alegres... e só isso.
A	Você conheci alguma característica sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Eu não estudei mas eu li um pouco.
A	Uhum.
B	Da característica como colonial, arte, um pouco da música...
A	Você conseguiu essas informações sobre o Brasil em jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes.
B	Eh::: amigos,
A	Uhum.
B	Jornal,
A	Uhum.
B	Internet
A	Internet.
	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Hum::: aí é muito diferente. Eh::: muito calor.
A	Uhum↑
B	Muito calor- pessoas ah:::amáveis
A	Uhum↑
B	em geral, mas (inc.) eh::: violência
A	Uhum.
B	Muito mendigo, mendigo ok?
A	Uhum↑

B	Mas ah::: ainda gosto de (Brasil) assim.
A	Eh:::você confirmou o que pensava sobre as pessoas que viviam aqui ou mesmo o que tinha aprendido ou sabido da cultura?
B	Hum::: não, não confirmou- Ah confirmou o que é::
A	O que você pensava.
B	Ah eh:: sim.
A	Sim?
B	Quase tudo.
A	Uhum. Você notou alguma coisa de diferente?
B	Diferente? Ah::: <u>m</u> uitas coisas, muitas coisas. Ah::: por exemplo, eu achei muito interessante que vocês são por exemplo- que tem um povo que (inc.)
A	uhum↑
B	Eh::: que são (inc.) pro futebol, por exemplo. Então é uma visão, mas você tem muitas coisas diferentes. Agora eu sei isso.
A	Que bom, que bom, obrigada Samuel.

VIGÉSIMO NONO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Hoje é dia éh::: 18 éh::: 18- hoje é dia 18 de maio, vou entrevistar um aluno da professora Ilda. Eh::: daqui a pouco. Bem, qual o seu nome só pra eu botar aqui↑
B	Meu nome é (inc.)
A	Não consigo falar esse nome, mas tudo bem. Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	São alegres, são abertos, que eh::: é mais fácil encontrar pessoas aqui que não são muito fechadas.
A	Você conheceu alguma característica sobre a cultura brasileira ou já tinha estudado sobre ela?
B	Não muito tinha umas amigas que foram a (inc.) para ajudar que tinha uma professora de Português (inc.) que não foi brasileira e ela (inc.) nunca estava no Brasil.
A	Você conseguiu essas informações sobre o Brasil- jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes, outros.
B	Ah: principalmente amigos.
A	Amigos? Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Ah::: eu chegou- eu cheguei no carnaval.
A	Ah:::
B	E tudo foi uma loucura ((risos)), mas ah! quando chegou tudo pareceu como um- uma grande festa, não↑
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido ou sabido sobre a cultura? Você confirmou quando você chegou “Ah é isso mesmo; não, não é isso”.
B	Como, como minha impressão antes.
A	Isso, isso.
B	Ah::: não, não tanto (inc.). já sei- já sabia um pouco de pobreza, mas como nunca vi todas as diferenças...
A	Sociais?
B	Sociais. É::: grande não estava (inc.) aqui.
A	Entendi, briGAda (inc.).

TRIGÉSIMO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Bem- só- você pode falar o seu nome?
B	Éh meu nome é Juan Carlos Alves.

A	Brigada. Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Meu?
A	É sua visão.
B	Ah eu sempre acreditei que os brasileiros são muito- muito amáveis, muito amigáveis. Não são como os argentinos, por exemplo. São muito (inc.), muito- sei que é melhor que (inc.).
A	Uhum.
B	Eu encontrei os brasileiros como eu pensava que iria encontrar.
A	Você conhecia alguma característica da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Na verdade não.
A	Não?
B	Não.
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes.
B	Primeiro foram os meus amigos que eles vieram para aqui na PUC primeiro=
A	=uhum.
B	Depois por através da Internet. Sempre se fala do futebol de Brasil, do carnaval.
A	Uhum.
B	Ah::: dança...mas com o tempo também pelas notícias políticas que davam na...
A	Televisão.
B	Televisão.
A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve? Quando você chegou, quais as impressões que você teve?
B	Eu acreditei que a vida era mais ah:::::::::: mais rápida né↑
A	Uhum↑
B	Mas não é quase igual a minha cidade=
A	=como assim a sua cidade?
B	É tranquila, minha cidade é (Arkiba) em Peru.
A	Uhum.
B	Então é uma cidade tranquila, para mim é tranquila- não sei como os outros (inc.), mas para mim é tranquila é legal. Não tenho nenhum problema não::: não passo dificuldades...bom, até agora tudo bem.
A	Você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido sobre a cultura brasileira? Você confirmou aquilo que você pensava antes de vir pra cá, você confirmou?
B	Sim, sim confirmei=
A	Você =
B	Com tudo. As pessoas quando eu cheguei aqui foram muito amáveis comigo. Me davam dicas de por onde eu devia caminhar eh::: por onde não devia caminhar eh::: sempre falava para mim devagar para que eu pudesse entender o que eles falavam.
A	Uhum. Você notou alguma coisa de diferente?
B	Diferente? Não, até agora, não.
A	Não?
B	não.
A	BriGada Juan
B	De nada.

TRIGÉSIMO PRIMEIRO ENTREVISTADO: MULHER**A** Éh qual o seu nome?**B** Marlene.

A	Marlene. Turma da professora Jane. Que dia é hoje? Dia::: 25 de maio. Antes de ((gravação interrompida)).
B	Eles eram muito alegres, divertidos, pessoas boas.
A	Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Ah::: (inc.) capoeira
A	Uhum.
B	Esportes, o jeito de ser muito alegres.
A	Você conseguiu essas informações sobre o Brasil- jornal, Internet, escola, universidade.
B	Não isso aqui na minha cidade não↓ Jane::iro, fevereiro, março vão <u>muito</u> brasileiro pra lá.
A	Amigos?
B	((Turno impossível de transcrever, pois há mais de uma pessoa falando no fundo e a voz das pessoas que falam no fundo sobressai muito em relação à voz da entrevistada)).
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Fala muito (inc.)
A	Quais- quando você chegou ao Brasil, quando você chegou, quais as impressões que você teve?
B	Impressões boas. Fui muito bem atendida, as pessoas (inc.) (inc.) com os brasileiros muito boas (inc.) problema não tive. Quando eu (inc.) eu tive muita ajuda dessas pessoas.
A	Eh::: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo o que tinha aprendido?
B	Sim, acho que- porque lá eles são muito alegres, (inc.) fazem muito barulho.
A	Brigada.
B	De nada.

TRIGÉSIMO SEGUNDO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Qual o seu nome?
B	Anne.
A	Anne?
B	Anne.
A	Turma da:: professora Jane. Anne, antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Ah:: eu já ouvi todos os preconceitos assim, todas as coisas que a gente normalmente fala do Brasil. Futebol, carnaval, pobreza, desigualdades sociais, essas coisas.
A	Você conhecia alguma característica da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Hum::: estudado não. eu... °ai desculpa°=
A	=Já conhecia alguma coisa?
B	Assim, algumas coisas assim da::: da- como as pessoas <u>moram</u> , ah:: qual o país assim eh:::essas coisas sei assim que saem no jornal às vezes alguma coisa eu li alguma coisa na Internet antes de vir pra cá. Então eu fui na Internet=
A	=você sabia das notícias
B	Eh:::::: algumas coisas sim.
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes...
B	Então, eu tinha algumas pessoas- eu conhecia algumas pessoas que já::: ficaram aqui e eu conversei com eles. Também entrei na net, algumas coisas saíram no jornal aí eu li. Assim quando eu sabia que eu vou pra Brasil, eu me informei mais.

A	Uhum.
B	Normal.
A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	A primeira vez ou essa vez?
A	Você é que sabe, você é que sabe. Impressões assim- eu acho que a primeira vez é mais importante, né↑ Sobre o brasileiro e sobre o país.
B	Tá bom. Bom, eu tenho dizer que primeira <u>vez</u> eu trabalhei num projeto social. Então eu trabalhei com pessoas da rua assim através de estudo essas coisas- assim essas pessoas e então as impressões foram...assim... havia desigualdades sociais mesmo havia pobreza mesmo, mas o que eu trabalhei lá né=
A	=uhum.
B	Não porque eh::: é sempre isso que...
A	E as pessoas?
B	Eh::: as pessoas eu achei bem legal. O pessoal com quem eu trabalhei foi bem legal. Agora, também foi difícil às vezes assim trabalhar com as pessoas mesmo assim com-com o pessoal que a gente trabalhou foi ((suspiro de cansaço)). As pessoas por si mesmos são legais, são muito assim, muito interessado em outras- assim em outras culturas, em como é a vida lá na Alemanha=
A	=Uhum.
B	Sei lá essas coisas. Isso foi legal, mas também foi difícil porque eles tinham vida difícil, então...
A	Eh: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo o que tinha aprendido sobre a cultura?
B	Assim eu não tinha muita coisa fixa na minha cabeça quando eu chegou aqui- cheguei aqui a primeira vez porque eu já sabia que as coisas que eu sei do Brasil são °preconceituosas°
A	Isso.
B	E então eu não fiquei presa muito assim nem posso responder. Acho que formei a minha opinião mesmo aqui no Brasil.
A	Eh::: o que você notou então de diferente daquilo? Você notou alguma coisa de diferente?
B	Assim claro que eu descobri que... como eu já sabia antes que os preconceitos não sempre assim são verdadeiros e que::: assim existem pessoas de qualquer tipo aqui também como em todos os lugares, eu acho. Eh::: mesmo assim que algumas coisas que as pessoas <u>dizem</u> sobre os brasileiros, alguns hábitos, algum uma algumas Éh algumas coisas da cultura, dos costumes também...assim realmente se encontram aqui.
A	Uhum.
((A gravação foi interrompida neste ponto)).	

TRIGÉSIMO TERCEIRO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Primeiro qual o seu nome?
B	Steban.
A	Steban. Vamos lá Steban. Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Eh:: achava que eh:: ah::: era selva.
A	Uhum.
B	Era calorosa ah: eh::: achava que não chovia aqui.
A	Ahã.
B	Mas agora vejo que tem chuva, muita chuva né?
A	Uhum.
B	Depois eh:: achava que tinha muita população.
A	Uhum.

B	Eh: só isso.
A	Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela? Você conhecia já alguma coisa?
B	Ouvi na::falar na embaixada do Brasil no Peru.
A	Uhum.
B	Também na:: lá tem no Centro Cultural do Brasil. Aí eles falam como as festas basicamente o samba
A	Uhum.
B	Os carnavais [no Rio]
A	[Uhum].
B	Todo o Brasil.
A	Hum.
B	É conhecido como a <u>imagem</u> do Rio
A	Uhum-uhum. Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes...
B	Por <u>amigos</u> , também pela promoção da Embaixada do Brasil (inc).
A	(inc.)
B	Eh::: como falei lá tem tudo- todos os brasileiros (inc.).
A	Uhum.
B	Sobretudo os brasileiros fazem (inc.) sobre a imagem do Brasil,
A	Exato.
B	aí a gente pegou e conheceu=
A	= conheceu alguma coisinha.
B	Isso.
A	Eh::: quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve...sobre o Brasil↑ e do brasileiro↓
B	Gente basicamente (inc.) Rio, acho que tem muita cidade então eu posso falar basicamente do Rio. Eh: achei muito impressionante porque Rio tinha praia, tinha eh:: eh:::- tem muitos <u>lugares</u> turísticos.
A	Uhum.
B	Não acontece também- tem praia perto da montanha, tem muitos panoramas que::: é voltam muito pro pessoal (inc.) (inc.).
A	E o brasileiro?
B	O brasileiro::: achei também muita coisa porque basicamente o comportamento deles é muito diferente
A	Uhum.
B	Eh::: em geral são amável.
A	Uhum.
B	E depois eh::: a (inc.) eh::: a segurança fosse muito deferente da minha cidade. Que:::quase- ainda- até agora não vi como- os roubos nas ruas, eu não vi mas acontecem em muito na cidade. Eh::: (inc.)
A	Uhum.
B	Além disso, tenho amigas que visitaram outras cidades que elas falaram que lá as pessoas deixam suas coisas (inc.) nas praças
A	Uhum.
B	Só com uma corda eh::: ninguém toma as coisas eu achei interessante.
A	Uhum-uhum.
B	Acho que é muito bom né.
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido da cultura brasileira? Então você viu lá Lima. Você confirmou aqui ou não?
B	Com certeza ainda mais porque aqui tem carnaval (inc.) PERto. (inc.) eh::: achei

	eh::: a cultura ainda mais profunda. Pois eh::: tem também eh::: informações de colegas do Brasil muito grande né.
A	Uhum.
B	(ensinando) para gente como é a cultura na cidade de- além do Rio né?
A	Uhum...brigada Steban.

TRIGÉSIMO QUARTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Hoje é dia::: 19 de julho. Estou aqui na PUC eh::: coletando dados da turma da Adriana Rebelo..daqui a pouco. Eh::: qual o seu nome?
B	Stephanie.
A	Stephanie só colocar a data. Stephanie, antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros? Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Eh::: se a caracterís=
A	=primeiro qual a visão. Qual?
B	Tinha uma professora que é carioca nos Estados Unidos ela era muito aberta eh::: muito amável, então eu pensei que todos os brasileiros são assim ((risos)).
A	Eh::: você já tinha estudado alguma característica sobre a cultura brasileira?
B	São muito abertos, assim você pergunta uma coisa a outra diz toda uma história dessa coisa, então ah:::
A	Você estudou- qual o seu país de origem?
B	Ah: tenho dois.
A	Mas agora o que você estudou ah::: pouco
B	Agora eu moro mais pelos Estados Unidos.
A	E lá você estudou Português?
B	É lá.
A	Sim. Você conseguiu essas informações sobre o Brasil em jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes...
B	Ah::: mas escola eh::: Huston.
A	Huston. Quando chegou ao Brasil, quando você chegou, quais as impressões que você teve?
B	Eh::: >impressão<. Eu pensei que.. do Rio devia ser mais como histórico, [mudando (inc.)]
A	[as suas impressões]. Você chegou...o quê que você achou?
B	Hum::: é frio.
A	Frio?!
B	((risos)) eh quando eu cheguei quando eu cheguei ((risos)) estava um pouco frio. Fica com frio.
A	Mas o país em si?
B	Inteiro?
A	É.
B	Ah:::...não era uma coisa diferente e uma coisa assim ninguém (inc.) nada aqui então como um (inc.)
A	Um quebra-cabeça?
B	Isso.
A	Eh::: ((suspiro profundo)) voce confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo o que tinha aprendido ou sabido da cultura brasileira? Você confirmou “Ah é isso mesmo, eles são abertos; não eles são amáveis; ah::: não eles não são amáveis?”
B	Eu confirmei isso, todos foram muito loyal comigo eh::: somente uma coisa eu não

	esperava tanto era... eu acho a gente falando de Rio de Janeiro de não caminhar na rua na noite de ah::: se você começar uma (inc.) onde você mora, exemplo irônico eu acho well.
A	Entendi. Brigada Stephanie.

TRIGÉSIMO QUINTO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	(inc.). (inc.), antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Em verdade eu não tinha muito conhecimento de- da cultura brasileira, só tive duas ou três vezes aulas de Português, falava com meu professora que é baiana, então não conheci muito do Rio e do Brasil antes de vir por aqui.
A	Você até já respondeu um pouquinho, como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes.
B	Eu::: procurei uma promoção por Internet antes de chegar aqui no Rio. E eu::: tive UNO amigo que já tinha passado muito tempo em Brasil.
A	Uhum.
B	Então sei muito dele, mas não procurei eu saber tudo em riba,
A	Uhum. Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Ah::: primeiro o que me impressionou que foi uma cidade mais moderna do que eu pensava que é tem ficado na zona sul e para mim foi mais como Europa foi menos do que eu pensava. Já, já tinha morado no Colômbia, no Venezuela e eu pensava que era mais ou menos igual que=
A	=uhum.
B	Cultura latina que::: coisa diferentes que os Estados Unidos. E para mim foi mais moderno, mais CAro também para mora e...diferente do que eu pensava.
A	E as pessoas?
B	As pessoas muito amigáveis como eu pensei que era. Ainda que eu não falo muito Português, todo mundo quer ajudar-me, todo mundo me dá direções e ah:: onde que (inc.) onde que encontro, são um povo muito amigável.
A	Você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam?
B	Hum:: sim, mais ou menos. Mais ou menos como (inc.).
A	Ok, obrigada.

TRIGÉSIMO SEXTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Jen?
B	Sim.
A	Sim. Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Eh:: eh:: ok uma estudante de intercambio do Brasil morava com minha família cinco ou seis anos atrás e ela me disse que as pessoas do Brasil são muito °hospita::°
A	Hospitaleiras. Então você quis vir pra cá.
B	Uhum.
A	Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela? Você conhecia alguma característica da <u>cultura</u> daqui?
B	Ah::: que todas as pessoas são muito amáveis- amáveis.
A	Isso amáveis.
B	Amáveis, como se diz aberta tudo isso. E todos gostam e podem dançar=
A	=você conhecia música alguma coisa?
B	Samba é isso, eu estudei o Português nos Estados Unidos. Minha professora falou de tudo isso.
A	Eh::: como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes.
B	Ah::: escola e também uma estudante de intercâmbio.

A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Bom que todos querem ajudar, que todos- todos falam muito em são eh:: não sei como hospitar.
A	Hospedar.
B	Eh::
A	Em relação ao Brasil, o quê que você- quais as impressões que você teve sobre o país?
B	Ah:: well eu como disse eu morava na Guatemala eh:: eu pensei que:: todas as cidades grandes do América Lati- da América Latina ah:: eram sujos e pobres, tudo isso mas o Rio é limpa. NÃO conheço as outras cidades do Rio, mas ah:: Rio é cidade do Brasil mas Rio de Janeiro é muito grande, moderno e limpo. E se há pobreza aqui, mas os pobres moram nas favelas
A	Uhum.
B	E não na cidade.
A	Você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam?
B	Sim, sim.
A	Você notou alguma coisa de diferente?
B	Só que a eh:: as famílias aqui é um muro com uma família rica aqui no Brasil então eu- as pessoas que eu conheço aqui tem muito dinheiro então é mais (inc.) é mais similar aos Estados Unidos que eu achei.
A	Entendi.
A gravação termina aqui.	

TRIGÉSIMO SÉTIMO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Bem é a Nicole que vai falar agora. Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Dos brasileiros ou dos cariocas?
A	Dos brasileiros depois eu posso...
B	Ah porque se você fala de um paulista ah:: eles são muito trabalhadores, mais sérios, mais fechados mas ah:: eu achava que os cariocas são mais abertos mais tranquilos, mais alegres talvez.
A	Você conhecia alguma característica da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Sim, mas pouco.
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, [parentes]
B	[eu gosto] de ver vídeos da música brasileira na Internet, filmes também ah:: tem uma amiga do Rio que ela fala da cidade aqui e também os meus professores na universidade?
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Eu cheguei com muito medo da violência aqui no Rio então eu fiquei assustada eu fiquei muito nervosa por causa disso, então ah:: mas pouco a pouco eu fui vencendo o medo. Ah:: também fazer mais frio aqui do que eu esperava, então eu acho que talvez porque o inverno modifica as minhas- minhas impressões do Brasil.
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido ou sabido da cultura?
B	Eu não sei porque realmente não tenho- não, não, não conheci muitos brasileiros porque estou na aula aqui todo dia e os estudantes não são brasileiros, então ah:: realmente não tenho muita experiência com o povo brasileiro.
A	Entendi. Caso não tenha (inc.), o que você notou de diferente no Brasil?
B	Diferente de::: do quê?
A	Diferente do que você imaginava.
B	Hum:::

A	Por exemplo, você achou que era violento. Quando você chegou aqui você notou isso ou não notou isso.
B	Eu não noto a violência, mas noto a ameaça do violência. Todo mundo fala do <u>crime</u> ah:: das favelas ah::...não sei ah:: isso, não sei.
A	Obrigada.

TRIGÉSIMO OITAVO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Qual o seu nome?
B	Hillary.
A	Hillary. Hum falei certo ((risos))
B	((risos))
A	Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Ah:: então eh:: eu sou estudante de Pós-graduação da universidade de Brown e temos muitos problemas lá
A	Sei.
B	Eu estudo Literatura Brasileira então conheço já muitos brasileiros então... eh::: minha impressão eh:: não sei ((rissos)) não sei que eles- minha impressão dos brasileiros eh:: dos brasileiros nos Estados Unidos que eles são como um estudante em cidade nova eh então mas- não sei talvez eles têm muito ah:: um pouco mais calma eh:: com mais energia pra os fracassos algo assim não sei ((risos)).
A	Você conhecia algumas características da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Sim.
A	Como você conseguiu essas informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, [universidade]
B	[As pessoas] sim ah:: e não eu éh::
A	Universidade.
B	Universidade sim, sim e também da Literatura Brasileira que eu leio muito.
A	Ok.
B	Sim então eu tenho muito- muito de minhas idéias do Brasil vem dos romances da poesia isso. Dos shows, da música.
A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Ah:: então eu cheguei é minha segunda impressão aqui, mas a outra vez foi dois anos atrás então (inc.), mas eu cheguei aqui no Rio eh:: então estou morando aqui com uma amiga de uma amiga que não é- ela é gaúcha e seu marido é paulista e eles não são cariocas então acho que...minha experiência aqui é um pouco diferente dos outros estudantes daqui. E ela é um pouco esotérica ela gosta muito do (inc.) e elas é vegetariana, muito saudável, eles são muito profissionais então eh então agora estou com uma impressão que minha experiência aqui morando com os brasileiros não é típico. Então não sei, mas eles...ah::e também ela é grávida então ela ah::
A	(inc.)
B	Não faz nada ((risos)).
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido ou sabido da cultura assim você chegou aqui “ah:: é isso mesmo isso?”
B	Ah uma idéia=
A	=isso que você já tinha.
B	Ah: sim. A idéia de que- claro que o futebol é muito importante. Eu assisti já um jogo de futebol eh:: também ah:: eu visitei o salgueiro, dancei samba e tudo então pra mim isso eu tinha essas idéias
A	E confirmou.
B	Dos cariocas e confirmei.
A	Eh: você notou alguma coisa de diferente?
B	O que?

A	Você notou alguma coisa de diferente?
B	Diferente das minhas idéias?
A	É.
B	Ah::: o tempo, mas isso não pertence às pessoas. Ah::: o meio de diferente e que existia aqui então eu só vegetariana e minha amiga também é que existe muito mais comida vegetariana que eu achava eh::: além disso ah::: que então a relação entre a cidade e as favelas é um pouco diferente que eu pensava ah::: não conseguia...
A	Imaginar.
B	Imaginar, mas por exemplo eu- todos os meus amigos americanos e toda minha família tem medo para mim de ficar aqui no Rio por causa de violência e tudo. Até agora eu não encontrei nada, graças a Deus, mas então eu encontrei que todos os cariocas não então- todo muito tem muitas precauções=
A	=precauções
B	Precauções
A	Sim, sim.
B	ah::: que:: pra mim é muito estranho de fazer de não sair com dinheiro com:::, com uma bolsa quando saio à noite. Há coisas assim pra mim que- eu sou de Los Angeles, uma cidade grande, mas lá não tenho que ter essas precauções.
A	Entendi.
B	E agora é normal pras- pras pessoas aqui
A	Muito normal.

TRIGÉSIMO NONO ENTREVISTADO: HOMEM	
B	Nathan.
A	((risos)). Eta-
B	Nathan
A	Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Ah:: ((risos)) ah::: infelizmente, tenho que admitir que ah::: a única visão que eu tinha foi dos filmes como “Cidade de Deus” e “Carandiru” e a razão porque ah::: porque disso é que o único professor de Português que eu tenho tido antes de vir aqui era de (inc.) Moçambique- assim a maioria das coisas culturais ah::: de que aprendemos ah::: eh: sobre o país em si...
A	E não o Brasil.
B	Não é o Brasil assim- visão que eu tinha foi que::: era um país <u>muito</u> belo mas ao mesmo tempo um pouco violento e coisas assim.
A	Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Ah:::
A	Você conhecia alguma característica da cultura brasileira
B	Ah:::
A	Ou tinha estudado sobre ela?
B	Hum:
A	SIM porque você acabou de responder que você já estudou com professor né em Moçambique.
B	Ah:::
A	Mas você conheceu alguma característica da cultura brasileira?
B	Ah:::
A	Filmes né?
B	Ah sim os filmes ah::: fez a gente muito feliz e ajudou eh: helpful...
A	Hum::hum::
B	Não entendeu não.
A	Não.
B	Ok. Ah: pode repetir a questão?

A	Posso, posso. Alguma característica sobre a cultura brasileira. você já falou na realidade. Você falou que já estudou com professor lá eh::Moçambique né?
B	Eh:
A	Então você viu filmes essas coisas. Eh: como você conheceu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet=
B	=oh! Jornal. Ok ah:: pelos livros e também pelos filmes.
A	Eh Internet
B	Ah: e também a Internet.
A	Amigos::
B	Ah: não porque a maioria dos meus amigos não fala Português. Meus amigos estão nos Estados Unidos.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve? Quando você chegou ao Brasil, quais foram as suas primeiras impressões?
B	Ah::: a primeira impressão ah:: que eu tive foi que pois parece que existe algum problema com a distribuição da riqueza, especialmente no Rio ah::porque depois de sai do aeroporto
A	Isso.
B	Ah:: se vê as favelas e a pobreza que existe- existe lá, mas depois de viajar por dez minutos estamos na Gávea eh::: muito, muito rica e assim, penso que- (inc.) uma impressão que eu tive foi que ah:::existe um problema com distribuição.
A	Entendi. Eh:::você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam?
B	Ah::: as cariocas e as pessoas que moram aqui?
A	Isso, isso.
B	Que penso sobre elas?
A	Isso, isso.
B	Ah:: parecem muito feliz ah:::parecem- parecem que ah:: não sei exatamente como se diz isso em Português mas:::
A	Fala em inglês.
B	Eles são eh::: (inc.) ah:: como...(risos)
A	Como se fossem alegres
B	Alegres, mas também como estrangeiro...ah:::se eu tenho um problema com-
A	Deixa eu te falar eles te ajudam.
B	Hum sim eles ajudam muito. Não cem por cento ah:: se estou num restaurante, se tenho um problema com um (inc.) ou alguma coisa específica, ah::: as pessoas com quem eu tenho falado não estão >frustradas<↑
A	Uhum-uhum.
B	quando eu tenho- quando eu preciso muito tempo para explicar alguma coisa
A	Entendi.
B	Assim.
A	Entendi, entendi. Eh: você notou alguma coisa diferente?
B	Alguma coisa diferente o quê?
A	Do que você pensava.
B	Ah::: entendi. Diferente que meu país ou:::
A	Daqui do que você pensava sobre o Brasil.
B	Uhum.
A	Ou não? Pode dizer sim ou não.
B	Ah:: Acho que não.
A	É=
B	Pois a busca por uma diferença entre o Brasil e meu país ou- tenho um pensamento que seria como assim e ativamente é como assim.
A	Isso.

B	Ok,ok. Ah::: pensava que as praias
A	Ah::
B	Iam ser muito ah:: como se diz crowded in Português quando muita gente está ah:: em lugar muito pequeno.
A	Uhum-uhum
B	(inc.)
A	Entendi, entendi.
B	Penso que seriam como assim, mas eh: exatamente... isso.

QUADRAGÉSIMO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	ah↑ Pode repetir?
A	Ah vou repetir devagar desculpa. Antes de vir para o Brasil, qual era a sua visão dos brasileiros?
B	Ah::: visão era que os brasileiros ah: amam muito esportes eh::: mais futebol, são ah::: são gente muito alegre.
A	Você conhecia alguma característica sobre a cultura brasileira ou já tinha estudado sobre ela? Você conhecia alguma coisa sobre a cultura brasileira..antes de vir pra cá?
B	Uma coisa de cultura brasileira↑
A	Eh::: filmes, livros...
B	Ah: acho que não.
A	Não? Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, parentes, amigos...
B	Eu acessa Internet eh:: ah::: outro aluno da minha universidade.
A	Ok. Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve? Quando você chegou quais as impressões você teve?
B	Ah- meus impressões não foram muito boas porque a companhia de avião eh: França eh: deu minha mala eh: estava chovendo mas ah: eu gosto muito de praia, quando eh:: (inc.)
A	Eh::: fala um pouquinho aí das suas impressões. E aí depois que você chegou aqui, você está onde? Você está em que bairro?
B	Ah::: não entendi.
A	Que bairro você está? IpaNema, onde você está ficando, morando?
B	Eu moro no Leblon.
A	Uhum. Quais são as impressões.
B	Eh: eu gosto de Leblon, eh::: de praia, de Leblon, Ipanema...
A	°Entendi°. Você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam...ou mesmo o que tinha aprendido sobre a cultura brasileira?
B	Sim. Ah:
A	Você- o quê que você achava das pessoas?
B	Eu acha que são muito alegres.
A	Hum.
B	Ah a atmosfera nas ruas é mais alegre que na Alemanha.
A	Eh::: você notou alguma coisa de diferente?
B	Não entendi.
A	Você notou alguma coisa diferente do que você pensava?
B	Não.
A	Não↑

QUADRAGÉSIMO PRIMEIRO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Qual o seu nome?
B	Itsen.
A	Itsen
B	Itsen.
A	[Itsel]
B	[Itsel]
A	Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Ah::: que são umas pessoas muito felizes, ah::: com uma atitude muito positiva eh::: por exemplo na rua quando eu pergunto alguma coisa eles sempre, sempre dizem, eh::: algumas vezes eles me levam. É uma atitude muito positiva, muito amável.
A	Você conhecia alguma característica da cultura brasileira ou mesmo tinha estudado sobre ela?
B	Ah::: que:::que sim- que isso essa foi minha idéia que eles são positivos ah::: muito trabalhadores e::: é um país que está crescendo.
A	(inc.)
B	(inc.) da história?
A	Isso↑
B	A história ah::: eu acho que é uma país muito similar com México porque dentro da América Latina, eu estudei a história, a cultura.. eh::Português não muito agora, mas principalmente a cultura, isto.
A	Como você conseguiu as informações? Jornal, revista, Internet, escola.
B	Ah: na escola.
A	Na escola. Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Eh::: no caminho do aeroporto pra minha casa, primeiro vi muitas ah::: favelas, gente pobre, me deu um pouco tristeza, mas a centro da cidade e ah::: perto da PUC ah::: é muitos prédios, eh::: ruas melhores...uma cidade que tem tudo.
A	As duas coisas.
B	Sim.
A	Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam?
B	Sim.
A	Eh::: você notou alguma coisa de diferente do que você pensava?
B	Ah::: sim eu, eu não pensei que Rio tivesse muitos turistas isso é agora estou vendo, sempre vi esta momento, sempre, sempre.
A	Ok.

QUADRAGÉSIMO SEGUNDO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Bem, vou entrevistar agora- qual o seu nome?
B	Meu nome é Huan.
A	°Isso°. Eh::: antes de vir para o Brasil, qual era sua visão de brasileiros?
B	Ah::: acho que::: tinha imagem sempre de muita gente indo à praia, ah::: relaxando não sei, uma vida muito tranqüila, diversão coisas assim samba as imagens do carnaval por exemplo.
A	Você conhecia algumas características sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre elas?
B	Sim ah::: fez dois semestres de aula
A	uhum↑
B	e tivemos que ler coisas sobre a cultura e ver vídeos coisas assim.
A	Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos=
B	=na universidade.
A	Universidade.

	Quando você chegou ao Brasil, quando você chegou, quais as impressões que você teve?
B	Ah:: acho que foi um pouco diferente porque quando eu cheguei, por exemplo, estava chovendo e na minha mente Brasil sempre faz sol então foi como um- “Mas eu não posso ir à praia! O que isso!” eh:: acho que a primeira coisa foi isso que a gente é muito simpática (inc.).
A	Eh: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam?
B	Ah::: acho que mais ou menos sim. Mas uma coisa que me surpreendeu foi que a gente sempre tem que comentar sobre o fato que eu sou asiática que para mim é um pouco chato, que se eu saio na rua muita gente também diz eu japonesa e eu não sou japonesa para começar ((risos)) então como o quê. Não tem sentido.
A	Então, o que você notou de diferente?
B	Ah:::das minhas=
A	=impressões. Você notou algo diferente?
B	Não sei acho que... acho que foi bastante- que deu certo o que, o que tinha aprendido.
A	Você não (inc.)?
B	Mais ou menos.

QUADRAGÉSIMO TERCEIRO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Qual o seu nome?
B	Sharon.
A	Sharon, você botou seu nome ali na folhinha? Eu vou botar senão não consigo identificar. Antes de vir para o Brasil, Sharon, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Eh:: eu nasci no Brasil.
A	Ah:: Mas você tinha-
B	Eu tinha uma visão boa... não sei.
A	Eh::: você já morou muito tempo aqui?
B	Não, morei aqui pra- quando eu nasci até seis anos.
A	°vinte° Você conhecia alguma característica da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Repete.
A	Você conhecia alguma característica da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Sim eu eh::tive aulas sobre eh:: Afro-brasileiros na Bahia.
A	Uhum.
B	Eu aprendi sobre candomblé e sobre música, samba, bossa nova.
A	Uhu. Eh:::como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, universidade, amigos, parentes.
B	Todas essas coisas.
A	Todas? Quando você chegou ao Brasil agora que você veio, quais as impressões que você teve?
B	Ah:: não sei. Mas na Bahia do que aqui eu estudei lá por três meses, homens são muito agressivos, mas aqui estou achando que as pessoas são muito eh:: boas e sempre ajudam quando tenho um problema no ônibus ou qualquer coisa assim.
A	Eh:::você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido da cultura? Você confirmou “Ah:: é isso mesmo?”
B	Sim, confirmei.
A	Eh:::o que você notou de diferente?

B	Hum: não sei, por enquanto nada.
----------	----------------------------------

QUADRAGÉSIMO QUARTO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Seu nome?
B	Julian
A	Julian. Antes de vir para o Brasil, Julian, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Os brasileiros (inc.) ah:: os brasileiros acho que os brasileiros são um povo muito alegre muito aberto é muito diferente da França que na França eh:: mais fechado as pessoas são muito mais individuais.
A	Você conhecia alguma coisa sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela? Você já conhecia?
B	Ah:: uma característica.. talvez a importância da música na cidade brasileira.
A	Uhum.
B	É muito importante porque:::as pessoas cantam e dançam todo tempo eh: aproveitam uma ocasião para festejar e tudo isso.
A	Eh: Omo você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes, outros.
B	Hum:: Internet e faculdade.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões você teve? Quando você chegou.
B	Ah::hum:::foi um pouco perdido porque não falo bem o Português.
A	Uhum.
B	Eh::hum:::eh as relações entre as pessoas é muito diferente da França. Foi uma surpresa para mim
A	Uhum.
B	Essa relação porque todas as pessoas falam “entre, entre”. E ah:::°passa, passa°.
A	Eh:::você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido ou sabido da cultura- você chegou “Ah: é isso mesmo, ah: não é isso”?
B	Sim confirmo, confirmo. Confirmo sim.
A	Você notou alguma coisa diferente do que você pensava?
B	Ah↑ uma coisa diferente ah:::não sei.
A	Não? Diferente assim do que você imaginava.
B	Ah:::parece que o Rio de Janeiro é uma cidade normal com negócio e uma vida normal porque na França todos os franceses acham que o Brasil somente é praia e festa. Não, é uma cidade normal com pessoas que trabalham e que tem a sua vida e tudo isso.
A	Quando você- ((gravação interrompida)).

QUADRAGÉSIMO QUINTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	Bem, qual o seu nome?
B	Lia.
A	Bia.
B	Lia.
A	Lia, Lia, desculpa Lia. Antes de você vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Que o povo brasileiro é muito animado, muito divertido eh:: todo brasileiro que eu conheci é muito simpático.
A	Você conheceu alguma característica sobre a cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Não entendi ((risos)).
A	Vou repetir. Você conhecia alguma coisa sobre a cultura brasileira ou já tinha

	estudado alguma coisa sobre a cultura brasileira?
B	Estudei muito porque a minha professora de Português na Espanha é Carioca, e por isso, por isso sempre estou ensinando coisas sobre o Brasil, a cultura, que futebol é muito importante aqui, o carnaval, que a família é muito importante, muito não sei.
A	Como você conseguiu informações sobre o Brasil? Revista, Internet, escola, faculdade, amigos, parentes.
B	Universidade, amigos, minha professora, jornais, tudo.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Ah:: acho que os estereótipos que eu aprendi antes eram a realidade.
A	Hum.
B	Que...não sei as pessoas aqui são muito simpáticas, eu gosto muito do povo aqui e da cultura.
A	Eh: você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido sobre cultura brasileira?
B	Como?
A	Deixa eu te explicar.
B	Ah:: eu acho que aprendi tudo isso porque vejo aqui. Acho que minha professora na Espanha explicou bem.
A	Você notou alguma coisa de diferente?
B	Hum:: acho que o que eu aprendi foi um pouco exagerado porque eu cheguei aqui e (inc.). todo mundo que aprende sobre o Brasil (inc.) música e samba e não sei, nunca pensei na vida dia-a-dia aqui. E aqui não sei as pessoas claro são normais e tudo não é música e carnaval [((risos))]
A	Todos os dias é. [((risos))] Obrigada.
B	De nada.

QUADRAGÉSIMO SEXTO ENTREVISTADO: MULHER	
A	(Inc.)?
B	Vamos.
A	Antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Ah:::bom eu nos Estados Unidos tive uma professora que era carioca então ela fez o possível para eh: expli- tentar ensinar eh:: (inc.) e tal. A minha impres- ah:::- o que eu esperava dos brasileiros não era o típico que é...a mulher brasileira na praia, o homem que vai tentar ficar com você::: era mais que isso. São pessoas normais
A	Você conhecia alguma característica da cultura brasileira ou tinha estudado sobre ela?
B	Hum:::
A	Vou repetir. Você conhecia lá onde você estava estudando alguma- você estudou alguma coisa do Brasil sobre=
B	=estudei, estudei a cultura- eh:::eu levei- tomei dois semestres eh: aprendendo Português, mas não tive oportunidade nenhuma de aprender a cultura.
A	Uhum. Como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Eh:::jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos.
B	Quase tudo isso. Ah::: pesquisa em jornais, revistas, muitos filmes, hum:::livros e também brasileiros.
A	Quando chegou ao Brasil, quais as impressões que você teve?
B	Ah::: quando eu cheguei a maioria das pessoas que eu conheço até agora são muito boas, tem sido muito amistosas então eu acho que... poderia falar que a maioria dos brasileiros são acorredores.
A	Acolhedores
B	Aceitam muito o estrangeiro...eu acho.

A	Então vou fazer uma pergunta=
B	=mas é::: é encontrado muitas pessoas que não gostam do americano, mas a maioria das pessoas (inc.).
A	Você confirmou o que você pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que tinha aprendido sobre a cultura? Você confirmou?
B	Eu confirmei, eu confirmei muita das coisas, eu aprendi que especialmente Rio (inc.) ah:: minha professora era carioca não são somente favelas sabe? Eh:: violência não é coisas boas na cidade ah::isso sim também eu vi que há uma diferença de classe social. É uma coisa que a gente ah:: tinha aprendido antes (inc.) que uma desigualdade fizesse com que uma rua muito boa pode ser uma favela e pessoas diferente. Então eu acho que serviu isso.
A	Você notou alguma coisa diferente?
B	Alguma coisa diferente do::::::
A	Do que você pensava.
B	Eh::: não. Foi mais que diferente foi algo novo, sabe? Talvez que não tinha aprendido antes, ou ouvido falar antes eu...
A	Sim.

QUADRAGÉSIMO SÉTIMO ENTREVISTADO: HOMEM	
A	Shen, antes de vir para o Brasil, qual era sua visão dos brasileiros?
B	Minha... [observação]?
A	[visão] isso, isso.
B	Que eles são um povo alegre, muito simpático, (inc.)
A	uhum↑ Você conheceu alguma característica sobre a cultura brasileira ou já tinha estudado sobre a cultura brasileira?
B	Eh:: eu já, eu já vim aqui para Brasil uma vez então eu já sabia mais ou menos como era, mas antes de vir a primeira vez eu não sabia muito não.
A	Eh:::como você conseguiu as informações sobre o Brasil? Jornal, revista, Internet, escola, universidade, amigos, parentes.
B	Ah::: de um amigo, que ele já veio ao Brasil. Ele me deu um livro sobre cultura brasileira.
A	Quando você chegou ao Brasil, quais impressões que você teve? Quando você chegou...quais as impressões que você teve?
B	Ah:::eu achei muito diferente ah::: que eu nunca fui para um país da América Latina então a pobreza foi um pouco chocante para mim
A	Uhum-uhum.
B	No início, mas- Ah:: é diferente entre os pobres e os ricos é grande
	Uhum.
	Eu notei também.
A	Uhum. Você confirmou o que pensava sobre as pessoas que aqui viviam ou mesmo sobre o que você tinha estudado? Você confirmou tudo o que você pensava?
B	Sobre os alunos brasileiros?
A	Isso sobre as pessoas, o país...
B	Ah:: eu acho que sim né.
A	Uhum.
B	Era mais ou menos o que eu pensava que seria.
A	Você notou alguma coisa de diferente?
B	Ah:::...que eu saiba não.
A	Não?
B	Não.
A	Brigada.

ANEXO D – Quadro 1: Conhecimento da cultura brasileira

ENTREVISTADOS	GRUPO A	GRUPO B
Nº 1		X
Nº 2		X
Nº 3		X
Nº 4		X
Nº 5	X	
Nº 6	X	
Nº 7	X	
Nº 8		X
Nº 9	X	
Nº 10	X	
Nº 11	X	
Nº 12	X	
Nº 13		X
Nº 14		X
Nº 15	X	
Nº 16	X	
Nº 17		X
Nº 18	X	
Nº 19	X	
Nº 20	X	
Nº 21	X	
Nº 22	X	
Nº 23	X	
Nº 24		X
Nº 25		X
Nº 26		X
Nº 27	X	
Nº 28	X	
Nº 29	X	
Nº 30	X	
Nº 31	X	
Nº 32		X
Nº 33	X	
Nº 34	X	
Nº 35	X	
Nº 36	X	
Nº 37	X	
Nº 38		X

Nº 39	X	
Nº 40	X	
Nº 41	X	
Nº 42	X	
Nº 43		X
Nº 44	X	
Nº 45	X	
Nº 46	X	
Nº 47		X

ANEXO E - Quadro 2: Grupo A

EXPRESSÕES UTILIZADAS PELOS ESTRANGEIROS		
ENTREVISTADOS	ANTES DE VIR	JÁ NO BRASIL
E ⁵	Gostam muito de futebol	Muitas montanhas, muito quente, muita diversão entre as areias do Rio à noite na zona sul
E ⁶	Brasileiros muito felizes, país muito grande, de muitas pessoas	Rio de Janeiro, São Paulo cidade muito bonita, cosmopolita, muitos turistas, muito bonita. Pessoas muito boas
E ⁷	Rio de Janeiro é perigoso	Tempo muito bom, muito calor, muito tranquilo, menos perigoso
E ⁹	Brasileiro muito legal	Muito grande, muitas pessoas, muito trânsito
E ¹⁰	Carnaval, baile, samba, capoeira	Carioca fala muito rápido, São Paulo tem gente que <i>fala</i> mais devagar, pessoas que sempre ajudam. Muito mais tranquilo, muito mais calmo (compara aos europeus)
E ¹¹	Brasileiros quase iguais aos venezuelanos, muito amiga, falam muito, prestam ajuda	Muito amigáveis, muita amiga
E ¹²	Fala muito	País bonito, um pouco mais pobre
E ¹⁵	Pessoas <i>são</i> muito amáveis	Muito grande, muito bonito.

	que estão sempre ajudando a qualquer estrangeiro que vê.	Pessoas assim que acho que o motorista foi muito amável
E ¹⁶	País muito bom muito belo. Os brasileiros são <i>peessoas</i> muito abertas, amáveis, cordiais e agora estando a cá assim tenho a impressão de que são pessoas muito boas	Brasil e Colômbia são países muito parecidos em alimentação, trato com pessoas, (inc.) só que os a cá as pessoas são mais abertas, mais abertas, mais dispostas a ajudar as pessoas.
E ¹⁸	Tem muitas praias, achei que, que a vida é tão fácil. Soube que tem pobres que têm diferenças sociais.	Agora conheço muito melhor as pessoas assim. E não são muito diferentes das (finlandeses). O tempo é um pouco diferente porque chega atrasado, MUITO atrasado. Tem natureza entre lá
E ¹⁹	Gente muito alegre e muito amável. Gente que gosta muito de fazer esporte. são <i>muito bons em muitos esportes</i> . E também que é um país que tem muitos problemas similares ao Peru.	Tem muito contraste entre coisas boas e coisas. Eu fui a carnaval dentro de sambódromo é TÃO bonito gente alegre, gente sentada, dançando todo bonito, mas quando eu saí de sambódromo eu vi gente eh:: dormindo eh:: nas ruas, gente pobre muita gente pobre e não é há como não vê tanta diferença tanta pobreza. Gente muito alegre muito amável, e sim quando eu vim eu pude comprovar isso.
E ²⁰	Gente muito amável	Gostei muito porque o que o clima é agradável. Eu gosto

		muito de olhar as praias
E ²¹	Um povo um pouco estranho	País é uma paisagem maravilhosa. Como povo, muito acolhente Uma parte um pouco violenta. Todo o Brasil que eu conheci, foi muito gentil e acolhedor comigo, me ajudou muito a estudar, a procurar apartamento...
E ²²	Eu acreditava que os Brasileiros eram melhores jogadores de futebol	A violência me impressionou muito. As pessoas que são muito acolhentes. São muito [abertas] no jeito de tratar
E ²³	Sou do México e o pessoal do Brasil no México é um pouquinho parecido	Tive impressão boa, impressão melhor do que eu pensava
E ²⁷	brasileiros são animados, hum::: tem- muito diversão aqui.	eu tava confuso ((risos sem graça)). Não sei ah::: pessoas na rua sem casa, tava diferente coisas aqui.
E ²⁸	Esportistas. gostam das pessoas alegres	Muito calor- pessoas ah:::amáveis. Violência. Muito mendigo.
E ²⁹	São alegres, são abertos, que eh::: é mais fácil encontrar pessoas aqui que não são muito fechadas.	Tudo pareceu como um-uma grande festa. já sabia um pouco de pobreza, mas como nunca vi todas as diferenças... sociais...
E ³⁰	Os brasileiros são muito- muito amáveis, muito amigáveis	Uma cidade tranqüila, para mim é tranqüila. As pessoas quando eu cheguei aqui foram muito amáveis comigo. Me davam dicas de por onde eu devia caminhar

		eh::: por onde não devia caminhar eh::: sempre falava para mim devagar para que eu pudesse entender o que eles falavam.
E ³¹	Capoeira. Esportes, o jeito de ser muito alegres.	Impressões boas. Fui muito bem atendida, as pessoas com os brasileiros muito boas problema não tive. Quando eu eu tive muita ajuda dessas pessoas. Eles são muito alegres, (inc.) fazem muito barulho.
E ³³	achava que eh:: ah::: era selva. Era calorosa ah: eh::: achava que não chovia aqui. achava que tinha muita população.	Achei muito impressionante porque Rio tinha praia, tinha eh:: eh:::- tem muitos lugares turísticos. tem praia perto da montanha, tem muitos panoramas. em geral são amável. a segurança fosse muito deferente da minha cidade. Que:::quase- ainda- até agora não vi como- os roubos nas ruas, eu não vi mas acontecem em muito na cidade. Com certeza ainda mais porque aqui tem carnaval (inc.) PERto. (inc.) eh:: achei eh::: a cultura ainda mais profunda. Pois eh::: tem também eh::: informações de colegas do Brasil muito grande
E ³⁴	Tinha uma professora que é carioca nos Estados Unidos ela era muito aberta eh:::	Hum::: é frio. Eu confirmei isso, todos foram muito loyal comigo

	muito amável, então eu pensei que todos os brasileiros são assim ((risos)).	eh::: somente uma coisa eu não esperava tanto era... eu acho a gente falando de Rio de Janeiro de não caminhar na rua na noite de ah::: se você começar uma (inc.) onde você mora, exemplo irônico eu acho well.
E ³⁵	Em verdade eu não tinha muito conhecimento de- da cultura brasileira, só tive duas ou três vezes aulas de Português, falava com meu professora que é baiana, então não conheci muito do Rio e do Brasil antes de vir por aqui.	uma cidade mais moderna do que eu pensava que é tem ficado na zona sul e para mim foi mais como Europa foi menos do que eu pensava. Já, já tinha morado no Colômbia, no Venezuela e eu pensava que era mais ou menos igual que= As pessoas muito amigáveis como eu pensei que era. Ainda que eu não falo muito Português, todo mundo quer ajudar-me, todo mundo me dá direções e ah:: onde que (inc.) onde que encontro, são um povo muito amigável.
E ³⁶	as pessoas do Brasil são muito °hospita::	Bom que todos querem ajudar, que todos- todos falam muito em são eh::: não sei como hospitar. mas o Rio é limpa. NÃO conheço as outras cidades do Rio, mas ah:: Rio é cidade do Brasil mas Rio de Janeiro é muito grande, moderno e limpo. E se há

		pobreza aqui, mas os pobres moram nas favelas
E ³⁷	Ah porque se você fala de um paulista ah:: eles são muito trabalhadores, mais sérios, mais fechados mas ah::: eu achava que os cariocas são mais abertos mais tranquilos, mais alegres talvez.	Eu cheguei com muito medo da violência aqui no Rio então eu fiquei assustada eu fiquei muito nervosa por causa disso, então ah::: mas pouco a pouco eu fui vencendo o medo. Ah::: também fazer mais frio aqui do que eu esperava, então eu acho que talvez porque o inverno modifica as minhas-minhas impressões do Brasil.
E ³⁹	Não é o Brasil assim- visão que eu tinha foi que::: era um país <u>muito</u> belo mas ao mesmo tempo um pouco violento e coisas assim.	Parece que existe algum problema com a distribuição da riqueza, especialmente no Rio ah:::porque depois de sai do aeroporto vê as favelas e a pobreza que existe- existe lá, mas depois de viajar por dez minutos estamos na Gávea eh::: muito, muito rica e assim, penso que- (inc.) uma impressão que eu tive foi que ah:::existe um problema com distribuição.
E ⁴¹	peessoas muito felizes, ah:: com uma atitude muito positiva eh:: por exemplo na rua quando eu pergunto alguma coisa eles sempre, sempre dizem, eh::: algumas vezes eles me levam. É uma	no caminho do aeroporto pra minha casa, primeiro vi muitas ah::: favelas, gente pobre, me deu um pouco tristeza, mas a centro da cidade e ah::: perto da PUC ah::: é muitos prédios, eh:::

	atitude muito positiva, muito amável.	ruas melhores...uma cidade que tem tudo.
E ⁴²	tinha imagem sempre de muita gente indo à praia, ah:: relaxando não sei, uma vida muito tranqüila, diversão coisas assim samba as imagens do carnaval por exemplo.	acho que foi um pouco diferente porque quando eu cheguei, por exemplo, estava chovendo e na minha mente Brasil sempre faz sol então foi como um- “Mas eu não posso ir à praia! O que isso!” eh:: acho que a primeira coisa foi isso que a gente é muito simpática (inc.)
E ^{44*}	os brasileiros são um povo muito alegre muito aberto é muito diferente da França que na França eh:: mais fechado as pessoas são muito mais individuais.	Essa relação porque todas as pessoas falam “entre, entre”. E ah:::°passa, passa°.
E ⁴⁵	povo brasileiro é muito animado, muito divertido eh:: todo brasileiro que eu conheci é muito simpático.	não sei as pessoas aqui são muito simpáticas, eu gosto muito do povo aqui e da cultura.
E ⁴⁶	eu esperava dos brasileiros não era o típico que é...a mulher brasileira na praia, o homem que vai tentar ficar com você::: era mais que isso. São pessoas normais	a maioria das pessoas que eu conheço até agora são muito boas, tem sido muito amistosas então eu acho que... poderia falar que a maioria dos brasileiros são acorredores

ANEXO F - Quadro 3: Grupo B

EXPRESSÕES UTILIZADAS PELOS ESTRANGEIROS		
	ANTES DE VIR	JÁ NO BRASIL
E ¹	Povo alegre, divertido	Muitas pessoas, pobres pessoas, pobres, muitas favelas, pessoas bonitas, muito simpáticos
E ²	Jeito é claro, gente ser a alegria	Rico, pobre tem esse jeito a alegria é grande, gostar de viver
E ³	Não respondeu	Muito diferente de norte e sul, entre ricos e pobres, muitos contrastes, muitas coisas ruins. País muito bonito
E ⁴	Brasileiros muito bonitos, gostam de festas	País muito bonito, muita violência. Pessoas bonitas, gostam de festas
E ⁸	Cidade maravilhosa	Violência, muitas festas
E ¹³	Brasileiro gosta de curtir a vida, aproveitar o sol, uma praia, a mulher brasileira é quente	Uma bagunça, teve problemas administrativos. País desorganizado. O jeito do brasileiro de viver a vida a cada dia assim, sem refletir o que vai acontecer sobre o que o futuro vai levar. Falou das diferenças dos estados brasileiros
E ¹⁴	País muito interessante	Achei aqui muito bonito

E ¹⁷	Não tive alguma concepção antes de chegar aqui	Grande, muito grande. É muito boa, gente boa. Muita alegria, gente bacana.
E ²⁵	As pessoas eram muito alegres, muito abertas, e comem bem porque o clima é propício pra isso.	É diferente totalmente. É muito quente em primeiro lugar. Muito calor, muito verde por todo lugar. as pessoas são muito alegres, abertas (inc.) para tudo. Eh::: não sei o clima a geografia também é muito bom. Muito alegre.
E ²⁶	Simpáticos, sorriso, mesmo se tem muito pobreza. As pessoas sempre sorriem. Felicidade	A primeira vez foi impressionar com a pobreza eh:::.....ah:: e também...natureza eu me impressionei com a natureza. o tamanho de país eu me impressionei. Mas pobreza primeiro
E ³²	Eu já ouvi todos os preconceitos assim, todas as coisas que a gente normalmente fala do Brasil. Futebol, carnaval, pobreza, desigualdades sociais, essas coisas.	Pessoas e então as impressões foram...assim... havia desigualdades sociais mesmo havia pobreza mesmo, mas o que eu trabalhei lá. as pessoas eu achei bem legal. O pessoal com quem eu trabalhei foi bem legal.
E ³⁸	não sei que eles- minha impressão dos brasileiros eh:: dos brasileiros nos Estados Unidos que eles são como um estudante em	eles são muito profissionais então eh então agora estou com uma impressão que minha experiência aqui morando com os brasileiros

	cidade nova eh então mas- não sei talvez eles têm muito ah:: um pouco mais calma eh:: com mais energia pra os fracassos algo assim não sei ((risos))	não é típico. Então não sei, mas eles...ah:::e também ela é grávida então ela ah:::
E ⁴³	uma visão boa... não sei	Mas na Bahia do que aqui eu estudei lá por três meses, homens são muito agressivos, mas aqui estou achando que as pessoas são muito eh:: boas e sempre ajudam quando tenho um problema no ônibus ou qualquer coisa assim.
E ⁴⁷	Que eles são um povo alegre, muito simpático, (inc.)	eu achei muito diferente ah::: que eu nunca fui para um país da América Latina então a pobreza foi um pouco chocante para mim

ANEXO G - Tabela

Table 1. Principal components revealed by factor analysis (El- Dash; Busnardo)

inteligente/ burro
 relaxado/ organizado
 trabalhador/ preguiçoso
 ignorante/ culto
 pontual/ não pontual
 honesto/ trambiqueiro
 acomodado/ ativo
 patriota/ não patriota
 egoísta/ generoso
 ambicioso/ conformista
 inseguro/ confiante
 competitivo/ colaborador
 submisso/ autoritário
 falante/ quieto
 extrovertido/ reservado
 sensual/ assexuado
 impulsivo/ controlado
 sério/ brincalhão
 controlado/ passional
 arrojado/ temeroso
 frio/ caloroso
 espontâneo/ afetado
 mal humorado/ alegre
 hospitaleiro/ seco
 malandro/ otário
 folgado/ esforçado
 arrogante/ dócil
 prepotente/ modesto
 esnobe/ simples
 prestativo/ egocêntrico
 gentil/ grosseiro
 falso/ sincero
 agressivo/ calmo
 sofrido/ feliz
 tenso/ bonachão
 religioso/ ateu
 ingênuo/ experto
 avarento/ mão aberta